

RELATÓRIO DETALHADO DO 2º QUADRIMESTRE



30/09/2017

Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia

O Relatório Detalhado do 2º Quadrimestre apresenta os resultados alcançados da Programação Anual de Saúde (PAS) de 2017 nos meses de maio, junho, julho e agosto.

Odelmo Leão Carneiro

Prefeito Municipal

Gladstone Rodrigues da Cunha Filho

Secretário de Saúde

Cristina Angélica Gomes

Diretoria de Planejamento e informação em Saúde

Diretoria de Planejamento e Informação em Saúde

dps@uberlandia.mg.gov.br

Consolidação e Sistematização

Programação Anual de Saúde, aprovado pelo Conselho de Saúde em: 08/12/2016

RELATÓRIO DETALHADO DO 2º QUADRIMESTRE

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE UBERLÂNDIA

Sumário

CONSIDERAÇÕES INICIAIS	3
1. RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA.....	4
2. RELATÓRIO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA POR BLOCO DE FINANCIAMENTO.....	7
3. CONSULTA DE DESPESAS POR FONTE E RESTOS A PAGAR	11
4. INDICADORES.....	12
5. AUDITORIAS	12
6. REDE FÍSICA DE SAÚDE PRESTADORA DE SERVIÇOS	16
7. DADOS E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS - SIA E SIH.....	18
8. AÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.....	21
9. MONITORAMENTO DOS INDICADORES PROGRAMADOS	37
10. INDICADORES PARA A PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA NOS ANOS DE 2017-2021.....	43
11. PROJETOS E CONVÊNIOS.....	44
12. AVALIAÇÃO DO HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DR. ODELMO LEÃO CARNEIRO...	47
13. CONSIDERAÇÕES GERAIS	50

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Os Relatórios Detalhados dos Quadrimestres - RDQ possibilitam aplicar o processo de monitoramento anual. Sua elaboração segue o modelo padronizado da Resolução 459/2012 pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS).

O Relatório Detalhado do 2º Quadrimestre deve apresentar os resultados alcançados da Programação Anual de Saúde (PAS) de 2017 nos meses de maio, junho, julho e agosto. Nele, de acordo com a Lei Complementar 141 o RDQA, deverá conter: os recursos aplicados no período; as auditorias; a produção de serviços e os indicadores de saúde. O mesmo deve ser encaminhado ao Conselho Municipal de Saúde para sua apreciação até o final de maio.

O Sistema SARGSUS importa algumas informações de outros Sistemas de Informação em Saúde, consolidado em módulos específicos cujas partes seguem a definição da citada resolução. Informamos que alguns dados não foram importados, e com isso encontram-se em anexo.

No desenvolvimento deste Relatório busca-se comentar de forma sucinta a evolução de cada indicador, visto que, fazem parte do processos de monitoramento e permitem acompanhar o alcance das metas.

1. RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Demonstrativo da Lei de Responsabilidade Fiscal

UF: Minas Gerais

MUNICÍPIO: Uberlândia

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
 DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
 ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
 4º Bimestre de 2017
 Dados Homologados em 03/01/18 09:34:43

RREO - ANEXO 12 (LC141/2012, art.35) R\$ 1,00

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	462.222.898,00	462.222.898,00	293.236.080,66	63,44
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	69.900.000,00	69.900.000,00	58.621.996,00	83,86
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	64.000.000,00	64.000.000,00	34.330.212,77	53,64
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	250.000.000,00	250.000.000,00	149.568.564,70	59,82
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	51.600.000,00	51.600.000,00	33.015.592,09	63,98
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	2.035.448,00	2.035.448,00	1.279.206,30	62,84
Dívida Ativa dos Impostos	17.744.631,00	17.744.631,00	12.921.107,09	72,81
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	6.942.819,00	6.942.819,00	3.499.401,71	50,40
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	753.723.510,00	753.723.510,00	475.762.033,48	63,13
Cota-Parte FPM	81.000.000,00	81.000.000,00	48.145.644,09	59,43
Cota-Parte ITR	3.800.000,00	3.800.000,00	669.515,97	17,61
Cota-Parte IPVA	137.900.000,00	137.900.000,00	113.376.911,30	82,21
Cota-Parte ICMS	519.000.000,00	519.000.000,00	307.880.065,27	59,32
Cota-Parte IPI-Exportação	9.100.000,00	9.100.000,00	3.841.185,89	42,21
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	2.923.510,00	2.923.510,00	1.848.710,96	63,23
Desoneração ICMS (LC 87/96)	2.923.510,00	2.923.510,00	1.848.710,96	63,23
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	1.215.946.408,00	1.215.946.408,00	768.998.114,14	63,25

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	253.944.000,00	253.944.000,00	129.375.146,37	50,95
Provenientes da União	206.211.000,00	206.211.000,00	115.847.415,02	56,17
Provenientes dos Estados	46.486.000,00	46.486.000,00	12.084.048,90	26,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	1.247.000,00	1.247.000,00	1.443.682,45	115,77
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	253.944.000,00	253.944.000,00	129.375.146,37	50,94

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (f)	% (f / e) x 100	Até o Bimestre (g)	% (g / e) x 100
DESPESAS CORRENTES	563.313.235,00	566.650.339,58	407.837.500,31	71,97	339.534.087,60	59,91
Pessoal e Encargos Sociais	75.680.000,00	77.331.307,99	47.701.808,37	61,68	46.387.218,55	59,99
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	487.633.235,00	489.319.031,59	360.135.691,94	73,59	293.146.869,05	59,90
DESPESAS DE CAPITAL	20.146.765,00	16.661.628,17	898.110,48	5,39	106.222,88	0,63
Investimentos	20.146.765,00	16.661.628,17	898.110,48	5,39	106.222,88	0,64
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	583.460.000,00	583.311.967,75	408.735.610,79	70,06	339.640.310,48	58,22

Continua

Continuação

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		
			Até o Bimestre (h)	% (h / IVf) x 100	Até o Bimestre (i)	% (i/IVg) x 100	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00	0,00	
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A		0,00	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		166.884.516,00	40,83	118.785.260,28	34,97	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		166.884.516,00	40,83	118.785.260,28	34,97	
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros Recursos	N/A		0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00	0,00	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA¹	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A	166.884.516,00	40,83	118.785.260,28	34,97	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V)			N/A	241.851.094,79	59,17	220.855.050,20	65,03
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VII / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴ e 5			28,71				
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII - (15*IIIb)/100)]⁵			105.505.333,08				

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (l)	% (l/total l) x 100	Até o Bimestre (m)	% (m/total m) x 100
Atenção Básica	80.611.960,00	78.321.416,28	47.393.383,65	11,60	39.616.444,80	11,66
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	371.016.900,00	372.184.509,52	285.077.799,15	69,75	233.788.938,20	68,83
Suporte Profilático e Terapêutico	24.806.000,00	26.838.634,20	15.217.242,42	3,72	11.620.001,85	3,42
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	11.702.000,00	11.919.300,00	5.055.878,87	1,24	3.759.325,89	1,11
Alimentação e Nutrição	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	95.322.140,00	94.047.107,75	55.991.306,70	13,70	50.855.599,74	14,97
TOTAL	583.460.000,00	583.311.967,75	408.735.610,79	100,00	339.640.310,48	100,00

FONTE: SIOPS, **Uberlândia/MG**, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: **03/01/18 09:34:43**

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

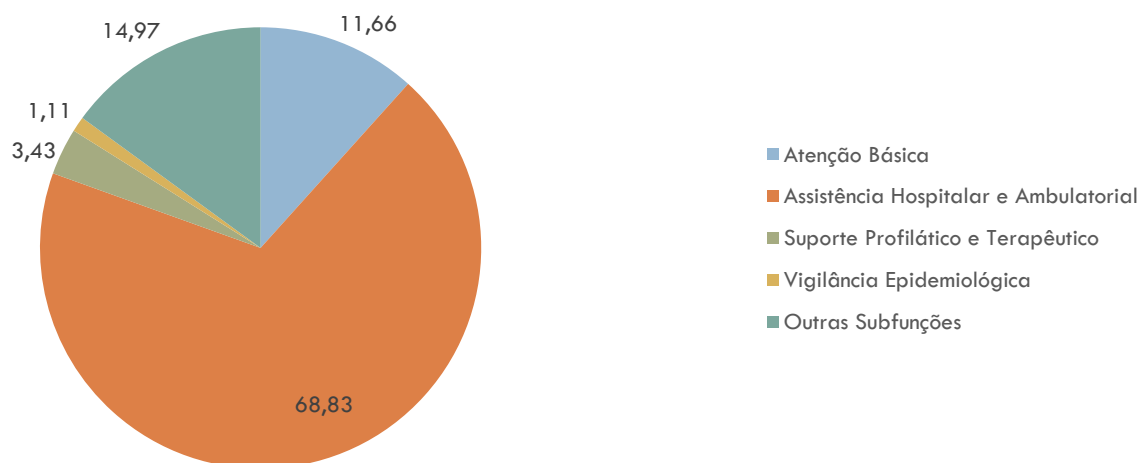
3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

Porcentagem de despesas por subfunção



Análise e Considerações:

O município arrecadou em impostos para aplicação em ações e serviços públicos da saúde até o segundo bimestre 63,25% do previsto para o ano. Em relação as receitas de transferências de recursos do sistema único de saúde-SUS Provenientes da União foi de 56,17%, enquanto proveniente dos Estados foi de 26,0% do previsto para o ano.

O percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos liquidas e transferências constitucionais e legais foi de 28,71%

2. RELATÓRIO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA POR BLOCO DE FINANCIAMENTO

Bloco de Financiamento	Receitas						Despesas (7)			
	Transferências fundo a fundo			Oper. Crédito/ Rend./ Outros	Recursos Próprios (4)	Total (5)	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga
	Federal (1)	Estadual (2)	Out.Mun (3)							
Atenção Básica	21.975.719,24	1.083.680,00	0,00	122.302,32	18.375.189,73	41.556.891,29	78.321.416,28	47.393.383,65	39.616.444,80	39.230.631,94
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	9.868.896,40	0,00	0,00	0,00	0,00	9.868.896,40	0,00	0,00	0,00	0,00
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	8.864.419,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.106.822,84	0,00	0,00	0,00	0,00
Saúde da Família	3.718.420,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.718.420,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Agentes Comunitários de Saúde	3.113.994,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.113.994,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saúde Bucal	532.970,00	0,00	0,00	0,00	0,00	532.970,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Núcleo Apoio Saúde Família	1.360.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.360.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incentivo: Atenção Integral à Saúde do Adolescente	139.035,00	0,00	0,00	0,00	0,00	139.035,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	3.242.403,84	0,00	0,00	0,00	0,00	3.242.403,84	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	1.083.680,00	0,00	122.302,32	18.375.189,73	19.581.172,05	78.321.416,28	47.393.383,65	39.616.444,80	39.230.631,94
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	83.068.694,61	9.955.681,97	0,00	229.620,33	152.054.796,01	245.308.792,92	372.184.509,52	285.077.799,15	233.788.938,20	231.316.471,32
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	70.369.002,69	0,00	0,00	0,00	0,00	70.369.002,69	0,00	0,00	0,00	0,00
Teto financeiro	69.339.642,69	0,00	0,00	0,00	0,00	69.339.642,69	0,00	0,00	0,00	0,00
CEO- Centro Espec. Odontológica	237.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	237.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial	791.760,00	0,00	0,00	0,00	0,00	791.760,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Continua

Bloco de Financiamento	Receitas						Despesas (7)			
	Transferências fundo a fundo			Oper. Créd/ Rend/ Outr	Recursos Próprios (4)	Total (5)	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga
	Federal (1)	Estadual (2)	Out.Mun (3)							
Fundo de Ações Estrat. e Compensação -FAEC	12.699.691,92	0,00	0,00	0,00	0,00	12.699.691,92	0,00	0,00	0,00	0,00
Terapia Renal Substitutiva	9.479.011,94	0,00	0,00	0,00	0,00	9.479.011,94	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Outros	1.728.418,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.728.418,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	1.492.261,98	0,00	0,00	0,00	0,00	1.492.261,98	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	9.955.681,97	0,00	229.620,33	152.054.796,01	162.240.098,31	372.184.509,52	285.077.799,15	233.788.938,20	231.316.471,32
Vigilância em Saúde	4.729.309,10	0,00	0,00	141.402,22	0,00	4.870.711,32	11.919.300,00	5.055.878,87	3.759.325,89	3.675.725,83
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.919.300,00	5.055.878,87	3.759.325,89	3.675.725,83
Vigilância Sanitária	174.707,78	0,00	0,00	0,00	0,00	174.707,78	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo	4.554.601,32	0,00	0,00	141.402,22	0,00	4.696.003,54	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Farmacêutica	1.887.176,41	1.044.686,93	0,00	281.996,39	7.746.378,82	10.960.238,55	26.838.634,20	15.217.242,42	11.620.001,85	9.073.603,10
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	1.887.176,41	1.044.686,93	0,00	281.996,39	7.746.378,82	10.960.238,55	26.838.634,20	15.217.242,42	11.620.001,85	9.073.603,10
Gestão do SUS	0,00	0,00	0,00	25.801,02	55.504.159,81	55.529.960,83	93.240.007,75	55.991.306,70	50.855.599,74	49.631.203,03
Qualificação da Gestão do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	55.504.159,81	55.504.159,81	93.240.007,75	55.991.306,70	50.855.599,74	49.631.203,03
Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	25.801,02	0,00	25.801,02	0,00	0,00	0,00	0,00
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	3.951.362,58	0,00	0,00	213.101,65	0,00	4.164.464,23	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	235.153,08	0,00	0,00	296.913,59	0,00	532.066,67	1.000,00	0,00	0,00	0,00
Convênios	0,00	0,00	0,00	146.784,26	0,00	146.784,26	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	5.534,05	0,00	5.534,05	807.100,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS e DESPESAS TOTAL:	115.847.415,02	12.084.048,90	0,00	1.463.455,83	233.680.524,37	363.075.444,12	583.311.967,75	408.735.610,79	339.640.310,48	332.927.635,22

Bloco de Financiamento	Movimentação Financeira (8)		
	RP/Outros Pagamentos	Saldo Financeiro no Exercício Anterior	Saldo Financeiro no Exercício Atual
Atenção Básica	658.718,81	2.542.880,67	4.210.421,21
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	0,00	0,00	9.868.896,40
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	0,00	0,00	12.106.822,84
Saúde da Família	0,00	0,00	3.718.420,00
Agentes Comunitários de Saúde	0,00	0,00	3.113.994,00
Saúde Bucal	0,00	0,00	532.970,00
Núcleo Apoio Saúde Família	0,00	0,00	1.360.000,00
Incentivo: Atenção Integral à Saúde do Adolescente	0,00	0,00	139.035,00
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	0,00	0,00	3.242.403,84
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	658.718,81	2.542.880,67	-17.765.298,03
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	12.800.030,76	811.794,46	2.004.085,30
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	0,00	0,00	70.369.002,69
Teto financeiro	0,00	0,00	69.339.642,69
CEO- Centro Espec. Odontológica	0,00	0,00	237.600,00
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial	0,00	0,00	791.760,00
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação -FAEC	0,00	0,00	12.699.691,92
Terapia Renal Substitutiva	0,00	0,00	9.479.011,94
Transplantes - Outros	0,00	0,00	1.728.418,00
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	0,00	0,00	1.492.261,98
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	12.800.030,76	811.794,46	-81.064.609,31
Vigilância em Saúde	1.026.185,85	1.450.496,13	1.619.295,77
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	1.026.185,85	1.450.496,13	-3.251.415,55
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	174.707,78
Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo	0,00	0,00	4.696.003,54
Assistência Farmacêutica	1.618.975,10	445.380,52	713.040,87
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	1.618.975,10	445.380,52	713.040,87
Gestão do SUS	5.879.826,78	2.526.556,00	2.545.487,02
Qualificação da Gestão do SUS	5.879.826,78	2.526.556,00	2.519.686,00
Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo	0,00	0,00	25.801,02
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	0,00	6.983.150,05	11.147.614,28
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	0,00	1.588.559,40	2.120.626,07
Convênios	0,00	3.508.568,35	3.655.352,61
Outras	0,00	2.035.908,84	2.041.442,89
RECEITAS e DESPESAS TOTAL:	21.983.737,30	21.893.294,42	30.057.366,02

- 1) Os repasses federais são importados dos dados preenchidos nas pastas de receita (Direta e Indireta).
- 2) Nesta coluna deverão ser preenchidos os montantes transferidos pelo estado, referentes a cada bloco de gestão. Deverá ser colocado o montante global do bloco na linha referente a Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo (6).
- 3) Nesta coluna deverão ser preenchidos os montantes transferidos por outros municípios referentes a cada bloco de gestão. Deverá ser colocado o montante global do bloco na linha referente a Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo (6).
- 3.1) Nesta coluna deverão ser preenchidos os montantes aplicados pelo município, com Operação de Crédito - Rendimentos - Outros, em cada bloco de gestão. Deverá ser colocado o montante global do bloco na linha referente a Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo (6).
- 4) Nesta coluna deverão ser preenchidos os montantes transferidos por outros municípios referentes a cada bloco de gestão. Deverá ser colocado o montante global do bloco na linha referente a Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo (6).
- 5) Total de receitas realizadas, por bloco de gestão, englobando as receitas transferidas pela União, pelo estado e por outros municípios; outras transferências e as receitas próprias do município.
- 6) Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo.
- 7) Nestas colunas deverá ser demonstrada a execução financeira distribuída nas três colunas Dotação, Empenhada, Liquidada, Paga e Orçada, conforme o montante apurado na coluna Receitas Total(6), por bloco de gestão. Deverá ser colocado o montante global do bloco na linha referente a Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo (6).
- 8) Nestas colunas deverão ser demonstrados os montantes relativos a Restos a Pagar Outros Pagamentos, Saldo financeiro anterior e Saldo financeiro Atual. O sistema irá checar se o total das receitas mais saldo financeiro anterior será igual ou maior que às despesas pagas.

3. CONSULTA DE DESPESAS POR FONTE E RESTOS A PAGAR

Restos a Pagar Inscritos em 2016 e Inscritos em exercícios anteriores

RP Inscritos em 2016 e Inscritos em exercícios anteriores	Inscritos - 2016			Inscritos em exercícios anteriores a 2016			Total - 2016
	Processado (a)	Não Processado (b)	Total (c=a+b)	Processado (d)	Não Processado (e)	Total (f=d+e)	Total (g=c+f)
Total	15.226.498,90	12.248.572,18	27.475.071,08	683.568,28	510.372,05	1.193.940,33	28.669.011,41
Fonte: Impostos e Transferências Constitucionais e Legais.	14.164.450,53	8.535.258,32	22.699.708,85	96.525,38	206.482,47	303.007,85	23.002.716,70
Fonte: Receita de Transferências do SUS (Incluindo Convênios)	1.062.048,37	3.713.313,86	4.775.362,23	587.042,90	303.889,58	890.932,48	5.666.294,71

Restos a Pagar Pagos – Saúde

Restos a Pagar Pagos Até o 4º Bimestre 2017	RPs de exercícios anteriores a 2016 pagos até o 4º Bimestre 2017			RPs de 2016 pagos até o 4º Bimestre 2017			Total Até o 4º Bimestre 2017
	Processado (a)	Não Processado (b)	Total (c=a+b)	Processado (d)	Não Processado (e)	Total (f=d+e)	(g=c+f)
Total	30.051,50	2.718,00	32.769,50	13.885.513,74	8.065.454,06	21.950.967,80	21.983.737,30
Fonte: Impostos e Transferências Constitucionais e Legais	30.051,50	2.718,00	32.769,50	12.871.148,07	5.662.458,03	18.533.606,10	18.566.375,60
Fonte: Receita de Transferências do SUS (Incluindo Convênios)	0	0	0	1.014.365,67	2.402.996,03	3.417.361,70	3.417.361,70

4. INDICADORES

1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	19,85 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	51,93 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	16,86 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	89,30 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	60,42 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	52,07 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 507,17
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	13,66 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,55 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	28,23 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,03 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	38,20 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	28,71 %

Observação:

a) Os indicadores 2.1 a 3.1 ao serem demonstrados na Situação de Entrega estão sendo calculados pela segunda fase da despesa, ou seja, empenhada. Esta fase é considerada visando atender as disposições da Lei n°. 4320, de 17 de março de 1964 e as normas editadas pela Secretaria do Tesouro Nacional, sobre os demonstrativos que deverão compor o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (PT/STN: 560/01, 517/02, 441/03, 471/04, 587/05 e 663/06).

b) O indicador 3.2 (Participação da receita própria aplicada em Saúde) é calculado em conformidade com a Emenda Constitucional n.º 29, de 13 de setembro de 2000 e a Resolução do Conselho Nacional de Saúde n.º 322, de 08 de maio de 2003. Pela metodologia adotada pela equipe responsável pelo SIOPS, o cálculo tradicional do indicador 3.2 tem sido realizado baseado nas seguintes fases da despesa:

5. AUDITORIAS

Número: 32

Demandante: Gabinete do Secretário Municipal de Saúde

Finalidade: Realizar auditoria programada no Centro de Tratamento de Cálculo Renal LTDA - CTRC em cumprimento à programação anual do Núcleo Municipal de Auditoria Assistencial da Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia.

Unidade Auditada: Centro de Tratamento de Cálculo Renal LTDA - CTRC

Período auditado: Janeiro de 2016 a Dezembro de 2016

Início: 13-03-2017

Término: do Relatório inicial: 31-03-2017

Término do Relatório Final: 23-05-2017

Recomendações:

- Divulgar em local visível que o estabelecimento é um prestador SUS, de acordo com o contrato firmado com a SMS.
- Atualizar os registros dos módulos do Sistema de Cadastro Nacional do Estabelecimento de Saúde (SCNES), de acordo com o Contrato com a SMS e legislações vigentes.
- Realizar pesquisa de satisfação de usuários, com relatório de resultados e plano de ações, de acordo com as legislações contrato firmado com a SMS.
- Providenciar o Termo de responsabilidade técnica de supervisor de proteção radiológica (formulário da vigilância sanitária), necessário ao estabelecimento que contempla um setor de diagnóstico por imagem, de acordo com as legislações e Resoluções vigentes.
- Providenciar para que o procedimento seja realizada por médico com treinamento específico para operar o equipamento, de acordo com as Resoluções CFM, CONTER, COFEN e Contrato firmado com a SMS.
- Garantir os recursos necessários para o treinamento apropriado de desempenho e de segurança dos equipamentos, atualização periódica da equipe sobre técnicas e procedimentos radiológicos, incluindo aspectos de proteção radiológica.
- Adequar o serviço de Litotripsia conforme legislações que orientam as necessidades do estabelecimento que contempla um setor de diagnóstico por imagem.
- Providenciar programa de certificação de qualidade em cumprimento ao contrato firmado com a SMS.

- Preencher os laudos de solicitações/autorizações de procedimentos de Litotripsia de acordo com o MANUAL TÉCNICO OPERACIONAL SIA/SUS SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL.

Encaminhamentos:

- Ofício ao Centro de Tratamento de Cálculo Renal LTDA - CTCR enviando Relatório Final de Auditoria.
- Ofício ao Conselho Federal de Medicina.
- Memorando ao Secretário Municipal de Saúde de Uberlândia, informando resultado da auditoria.
- Memorando ao Núcleo de Avaliação de Contratos de Gestão, à Diretoria de Controle Regulação e Avaliação e à Coordenação de Vigilância.

Número: 33

Demandante: Gabinete do Secretário Municipal de Saúde

Finalidade: Realizar auditoria programada na MEDPHOTON DIAGNÓSTICOS E TERAPIAS LTDA - MEDPHOTON em cumprimento à Programação Anual do Núcleo Municipal de Auditoria Assistencial da Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia

Unidade Auditada: MEDPHOTON DIAGNÓSTICOS E TERAPIAS LTDA - MEDPHOTON

Período auditado: Janeiro de 2016 a dezembro 2016

Início do Relatório: 25-04-2017

Término do Relatório inicial: 16-05-2017

Término do Relatório Final: 04-07-2017

Recomendações:

- Providenciar a implantação do Programa de Certificação de Qualidade conforme previsto no contrato vigente.
- Encaminhar os relatórios trimestrais do controle de qualidade previsto no contrato.
- Encaminhar relatórios dos resultados da pesquisa de satisfação de usuários e o plano de ação previsto no contrato.
- Em decorrência da auditoria realizada, a equipe propôs os seguintes encaminhamentos:

- ✓ Ofício à MEDPHOTON DIAGNÓSTICOS E TERAPIAS SS LTDA enviando o Relatório Final de Auditoria para conhecimento e Providências.
- ✓ Memorando ao gestor municipal encaminhando o Relatório Final de Auditoria para conhecimento e providências.
- ✓ Memorando ao Núcleo de Avaliação de Contratos de Gestão para conhecimento e providências.

Número: 34

Demandante: Gabinete do Secretário Municipal de Saúde

Finalidade: Realizar auditoria programada no Instituto de Medicina do Coração LTDA- MEDCOR em cumprimento à Programação Anual do Núcleo Municipal de Auditoria Assistencial da Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia

Unidade Auditada: no Instituto de Medicina do Coração LTDA- MEDCOR

Período auditado: Janeiro de 2016 a maio de 2017

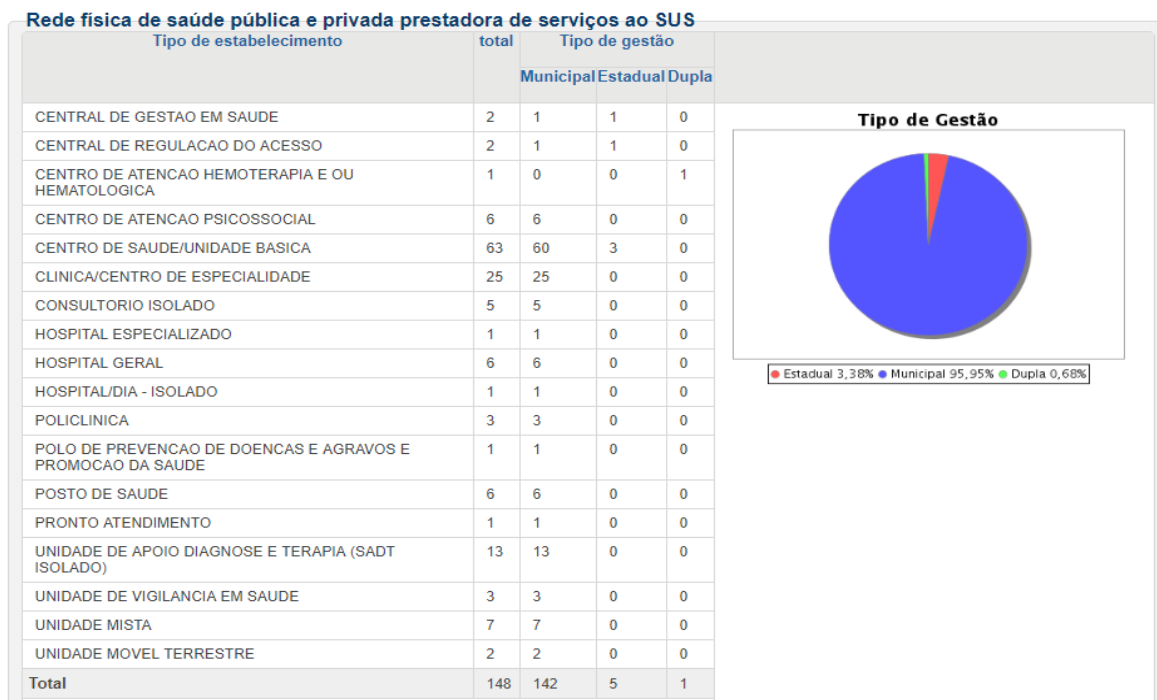
Fase Analítica: 28/07/2017

Fase Operativa Prevista para 18/09/2017

Recomendações:

- Auditoria em Andamento

6. REDE FÍSICA DE SAÚDE PRESTADORA DE SERVIÇOS



Atualizado em 25/09/17

Natureza Jurídica (Gerência)	Total	Tipo de gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
▶ FEDERAL	8	8	0	0
▶ ESTADUAL	6	0	5	1
▶ MUNICIPAL	105	105	0	0
▶ PRIVADA	29	29	0	0
Total	148	142	5	1



Atualizado em 25/09/17

Justificativa da dupla gestão

Centro de Atenção Hemoterapia/Hematológica é a única unidade que apresenta gestão dupla, parceria entre o Município.

Análise e Considerações:

A rede assistencial de Uberlândia continua com 148 tipo de estabelecimento de saúde, sendo 3,38% de gestão estadual, 95,95% de gestão municipal e 0,68% de gestão dupla. E a Natureza Jurídica destes estabelecimentos, apresenta-se 80,4% de gestão pública e 19,6% de gestão privada.

São disponibilizados 1.277 leitos, sendo 64,83% SUS, conforme dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos (CNEs), consultado em 25/09/17.

Quanto aos equipamentos SUS em uso, o município conta com 3.020, sendo: 19 de audiologia; 193 de diagnóstico por imagem (gama câmara, mamógrafo, raio x, tomógrafo computadorizado, ressonância magnética, ultrassom, processadora de filme); 73 de infraestrutura (Controle Ambiental/Ar-condicionado Central, Gerador, Usina de Oxigênio); 391 de odontologia; 2.089 manutenção da vida; 102 eletrocardiógrafo e eletroencefalógrafo; 124 métodos óticos (endoscópio, optometria, laparoscópio, microscópio cirúrgico, cadeira e coluna oftalmológica, refrator, lensômetro, tonômetro de aplanção, biomicroscópio). E 29 outros tipos. Dados disponíveis

no <http://cnes2.datasus.gov.br/Mod Ind Equipamento.asp?VEstado=31&VMun=317020&VComp=201708>.

Acessado em 26/09/2017.

Outro grande desafio continua sendo compatibilizar todas as ações tendo a atenção básica ordenadora do sistema, demandando cada vez mais, o aprimoramento dos profissionais da Rede de Atenção à Saúde.

O município de Uberlândia, manteve a população em 669.672 habitantes, assim como a referência regional de 1.281.989 pessoas, o que continua demandando uma grande responsabilidade pela complexidade da realização das ações para o funcionamento deste sistema.

7. DADOS E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS - SIA E SIH

Produção Ambulatorial por Complexidade

Complexidade	
Atenção Básica	1.297.553
Média complexidade	1.006.247
Alta complexidade	1.759
Não se aplica	26.768
Total	2.332.327

Fonte: DATASUS em 08/03/2018

Dados de Dez/2017 – não disponíveis. Foi considerado como a média dos meses anteriores.

Produção Ambulatorial por Grupo Procedimento

Grupo procedimento	
Ações de promoção e prevenção em saúde	568.206
Procedimentos com finalidade diagnóstica	153.553
Procedimentos clínicos	1.560.454
Procedimentos cirúrgicos	27.584
Ações complementares da atenção à saúde	22.530
Total	2.332.327

Fonte: DATASUS em 08/03/2018

Dados de Dez/2017 – não disponíveis. Foi considerado como a média dos meses anteriores.

AIH Aprovadas

Esfera jurídica	
Administração Pública	15.038
.. Federal	7.617
.. Municipal	7.421
Entidades Empresariais	550
.. Demais Entidades Empresariais	550
Total	15.588

Fonte: DATASUS em 08/03/2018

Os dados acima disponíveis são oriundos do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS, gerido pelo Ministério da Saúde, através da Secretaria de Assistência à Saúde, em conjunto com as Secretarias Estaduais de Saúde e as Secretarias Municipais de Saúde, sendo processado pelo DATASUS - Departamento de Informática do SUS, da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde.

As informações se referem aos períodos a partir de janeiro de 2008, quando foi implantada a Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses e Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde – SUS, instituída pela portaria GM/MS n.º 321 de 08 de fevereiro de 2007.

Complexidade: Corresponde à complexidade do procedimento: atenção básica, média complexidade e alta complexidade.

Procedimento, Grupo procedimento, Subgrupo procedimento. e Forma organização: Procedimento realizado e seu grupo, subgrupo e forma de organização, de acordo com a Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses e Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde – SUS.

Quantidade aprovada: Quantidade de procedimentos aprovados para pagamento pelas Secretarias de Saúde.

Os dados abaixo disponíveis são oriundos do Centro de Gestão de Informação de Saúde, gerido pelo Secretaria Municipal de Saúde juntamente com a Processamento de Dados de Uberlândia – PRODAUB, que participa nos processamentos. As informações se referem aos períodos de janeiro a dezembro de 2017.

Pessoas Atendidas

Pessoas Atendidas	
Ambulatório	296.707
Pronto Atendimento	379.541
Total	676.248

FONTE: SMS/Centro de Gestão de Informação de Saúde – 07/01/18

Consultas Médicas

Consultas Médicas	
Básicas	252.816
Especializadas	89.283
Pronto Atendimento	370.108
Total	712.207

FONTE: SMS/Centro de Gestão de Informação de Saúde – 07/01/18

Farmácia

Ações	
Nº de pessoas atendidas	270.841
Nº de pessoas com Remédio em Casa	6.296
Total	277.137

FONTE: SMS/Centro de Farmácia – 07/01/18

Práticas Integrativas

Ações	
Pacientes atendidos	5.939
Reuniões realizadas	11
TOTAL	5.950

Atividades Ofertadas:

Antroposofia

Acupuntura

Auriculoterapia

Reiki

Meditação

Homeopatia

Danças Circulares

Arteterapia

Massoterapia

Produção: Odontologia

Ações	
1ª Consulta Odontológica	11.726
Tratamento Completado	10.106
Percentual de Tratamento Completado	86,18

FONTE: SMS/Centro de Gestão de Informação de Saúde – 07/01/18

Centro de Controle de Zoonoses

Combate ao <i>Aedes aegypti</i>	
- Imóveis Visitados	281.222
- Pneus Coletados	76.583
- Escolas Visitadas	275
Vacinação anti-rábica (Animais vacinados)	7.422

FONTE: SMS/Centro de Gestão de Informação de Saúde – 07/01/18

Vigilância Sanitária

Ações	
Inspeção de estabelecimentos	5.212
Licenciamento de estabelecimentos	789
TOTAL	6.001

FONTE: SMS/Centro de Gestão de Informação de Saúde – 07/01/18

Vigilância Epidemiológica

Ações	
Visita Domiciliar e Hospitalar	2.201
Palestras	95
TOTAL	2.296

FONTE: SMS/Centro de Gestão de Informação de Saúde – 07/01/18

8. AÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ATENÇÃO BÁSICA COMO PROMOÇÃO À CIDADANIA

Garantir acesso da população e serviços de qualidade, com equidade e tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da Atenção Básica.

- Fortalecimento da Atenção Básica como porta e entrada e ordenadora da Rede de Saúde, utilizando como modelo de atenção a ESF com:
- Capacitação em Reumatologia (novo Protocolo), de aproximadamente 31 médicos clínicos das unidades laboratório visando a estratificação do risco de acordo com a prioridade;
- Capacitação em Gerenciamento e Alinhamento Estratégico de gestores e gerentes quanto ao processo de gestão do Qualifica Saude, micro e macro processos;
- Capacitação de equipes e implantação de Tecnologia Leves nas Equipes nas unidades laboratório, visando trabalho de equipe interdisciplinar, no auto cuidado e ampliação da habilidade e confiança das pessoas em suas condições de saúde;
- Capacitação de aproximadamente 65 profissionais administrativos das UBSF para um atendimento de excelência, facilitando o acesso;
- Capacitação de aproximadamente 74 enfermeiros das UBSF quanto a análise dos relatórios do FASTMEDIC;
- Capacitação profissionais dos NASF's em oficina para Tecnologias Leves;
- Capacitação de aproximadamente 148 médicos e enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde da Família quanto a Estratificação de Risco das Condições Crônicas para atendimento do risco das condições crônicas relativas às redes de atenção à saúde prioritária;
- Capacitação de 160 enfermeiros e técnicos de enfermagem em Imunização, reforçando a ideia de que a vacina é a principal forma de prevenção de doenças;
- Capacitação de enfermeiros - coordenadores das 05 UBSF do Distrito Rural em pé diabéticos e hipertensão, visando atendimento de qualidade aos usuários com Diabetes e hipertensão;
- Capacitação de enfermeiros - coordenadores das 05 UBSF do Distrito Rural pela referência técnica da saúde da mulher sobre a Saúde da Mulher;
- Realização de alinhamento sobre a organização de fluxos, processos, programação e outros informes da APS com 80 profissionais das equipes de saúde pelos Coordenadores de Setor Sanitário;
- Promoção de Roda de conversa com aproximadamente 80 coordenadores das unidades para apresentação da programação DST - Projeto de Ação, identificação e tratamento de Doenças Sexualmente Transmissíveis;
- Realização de alinhamento com aproximadamente 80 profissionais das Equipes de Saúde para apresentação da estratificação de risco em Saúde Mental;

- Realização de Oficina de Alinhamento Estratégico com os coordenadores da APS, visando a organização dos processos de trabalho;
- Promoção de alinhamento das ações com a Coordenação da APS e Redes Temáticas, com a apresentação do Protocolo de Fisioterapia e Reumatologia;
- Promoção de alinhamento das ações com aproximadamente 30 profissionais e Coordenadores das UBSF e UBS do Setor Leste e Oeste, sobre a Planilha de Programação, fluxos, processos e informes gerais e de Imunização com a Vigilância Epidemiológica;
- Alinhamento das ações com aproximadamente 10 pessoas e Coordenações da APS visando o atendimento às pessoas dos assentamentos;
- Realização de alinhamento das ações e orientações sobre a organização de processos para 140 profissionais responsáveis pelas equipes de saúde, visando à preparação das equipes e atendimento às demandas da Avaliação Externa do 3º Ciclo PMAQ;
- Realização de alinhamento das ações com as equipes das Unidades de Saúde quanto a importância do Aleitamento Materno e o desenvolvimento de ações nessa área;
- Realização de reunião com o Laboratório CHECK UP visando a regulamentação da coleta nas unidades do Setor Leste, UBSF Morumbi I, II e III;
- Realização de reunião com os responsáveis pelo projeto “MÃOS QUE AJUDAM” - Projeto de parceria, para reforma do UBSF Canaã e UBSF Morumbi III;
- Alinhamento das ações com aproximadamente 15 pessoas e Defensores Públicos do Sistema Prisional – PNAISP para definir a organização do atendimento prisional, no âmbito da saúde;
- Realização de reunião com os Educadores Físicos NASF visando a reposição dos profissionais de Educação Física, a apresentação do articulador e alinhamento sobre os indicador POEPS;
- Realização da territorialização das unidades: UAI Luizote, UBSF Canaã II, IV e V e UBS Dona Zulmira e em processo de implementação as demais unidades;
- Inserção da Equipe Saúde da Família que atendia na UBS Jaraguá na UBSF Canaã II;
- Implantação dos processos de curativo, vacina e bloco de horas em todas as unidades de atenção primária;
- Melhoria nas ações de prevenção às doenças e promoção à saúde com ações no combate ao Aedes pelos Agentes Comunitários de Saúde para a eliminação de criadouros de Aedes aegypti;
- Ampliação e implantação da Farmácia Básica na Unidade Básica de Saúde da Família Canaã IV;
- Atualização da Fila de Espera das Especialidades, visando a diminuição do tempo de espera para as especialidades;
- Atualização do cadastro dos usuários da UBSF Miraporanga - Distrito Rural, fortalecendo o vínculo do usuário com a equipe;

- Levantamento dos dados informativos de 05 UBSF do Distrito Rural, observando: Famílias cadastradas, nº de pessoas atendidas, IBGE, área de abrangência e descrição dos assentamentos, visando obter maior informação sobre os distritos;
- Liberação de transporte para a realização de cadastramento das famílias e acompanhamento dos usuários acamados, residentes em fazendas, em torno da área de abrangência das UBSF do Distrito Rural;
- Estratificação de 98% das Gestantes, Hipertenso e Diabético, na UBSF Miraporanga no Distrito Rural;
- Implementação do remédio em casa na UBSF Miraporanga com controle a distribuição dos medicamentos entregues aos usuários e melhoria da logística;
- Implementação da estratificação do idoso na UBSF Miraporanga, pela referência Saúde do Idoso para melhor acompanhamento das especialidades relacionadas a esse público;
- Recadastramento das famílias Distrito Rural, exceto das fazendas da área de abrangência da UBSF Tapuïrama, para melhor atender dessa população;
- Participação da Coordenação da APS, nos conselhos local e distrital, visando a aproximação entre a Gestão e a população local, sendo ouvidor das questões relacionadas à saúde com foco na melhoria do atendimento;
- Implantação da entrega de medicamentos para os grupos de condições crônicas das UBSF Morumbi III, Joana Darc e Santa Luzia;
- Realização da “Semana da Enfermagem”, visando a sensibilização de enfermeiros das UBSF e UBS quanto ao seu papel na atenção à saúde dos usuários e fortalecimento das suas ações com a participação de aproximadamente 100 profissionais;
- Supervisão e monitoramento e inserção de dados no Sistema de Gestão do PBF – 10.762 famílias beneficiárias das 85 Unidades de Saúde;
- Localização e acompanhamento de beneficiários do PBF (condicionalidades de saúde) pelo prontuário eletrônico;
- Monitoramento da situação alimentar e nutricional da população usuária do SUS por meio do SISVAN Web – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional;
- Realização de alinhamento com os integrantes do COMSEA para organização, realização informes gerais sobre Segurança Alimentar e Nutricional e planejamento para o ano de 2017;
- Alinhamento das atividades, fluxos, planejamento e orientações com 15 nutricionistas da Rede de Assistência;
- Monitoramento e consolidação dos dados - dispensação e prestação de contas de vitamina A para crianças da rede SUS, referentes ao Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A, em parceria com Assistência Farmacêutica;
- Orientações por meio de aula para aproximadamente 15 alunos do curso de Nutrição sobre a operacionalização do Setor de Nutrição no município de Uberlândia;
- Alinhamento das atividades de estágio em Nutrição Social dos alunos do curso de graduação em Nutrição da UFU;

- Desenvolvimento de projeto em parceria com COMCIH – Comissão Municipal de Controle de Infecção Hospitalar, para monitoramento dos processos e refeições servidas nas UAI, incluindo relatórios, pesquisa satisfação, visita técnica e treinamento com coqueiras;
- Desenvolvimento de ações em parceria com pediatras e nutricionistas da rede e PSE – Programa Saúde na Escola, para manejo da obesidade infantil e adolescente;
- Participação em oficina de formação de tutores da Estratégia Amamente e Alimenta Brasil, desenvolvida pela Superintendência Regional de Saúde – SRS;
- Participação da XIX Semana da Amamentação em parceria com Rede de Atenção à Saúde da Criança e Adolescente e UFU;
- Participação dos profissionais setor de nutrição em oficinas e reuniões de consultoria sobre planejamento;
- Matriciamento em Gerontologia com apoio a gestão de aproximadamente 20 casos, visitas domiciliares e alinhamento das ações com CREAS Idoso, Pessoa com Deficiência da Secretaria de Desenvolvimento Social e Redes Temáticas;
- Acompanhamento das Instituições de Longa Permanência para Idosos – ILPI, com encaminhamentos de solicitação de materiais médico hospitalar à Assistência Farmacêutica;
- Articulação com as unidades de saúde da área de abrangência para alinhamento do fluxo de atendimento, visitas institucionais para orientações gerais e levantamento de dados de saúde dos idosos institucionalizados para fins de melhoria no atendimento;
- Organização, planejamento e execução de eventos voltados à saúde da pessoa idosa, com participação na organização e execução Audiência Pública para ILPI do município e região realizado pela Promotoria Pública com parceria RASPI e VISA, com planejamento em parceria com redes da mulher, criança e pessoa com deficiência de capacitação para profissionais de saúde com tema Violência em todos os ciclos com foco na notificação;
- Encaminhamentos e orientações referentes a aproximadamente 70 solicitações recebidas por telefone, e-mail, documentos da SEDESTH, Conselhos, entre outros;
- Articulação entre a RASPI, SEDESTH, Coordenação das Redes Temáticas, Serviço Social e referências técnicas da RCPD e RAPS visando o alinhamento das ações e maior integração e compartilhamento na gestão dos casos referentes à violência e casos complexos;
- Participação da equipe RASPI como representantes da SMS no Conselho Municipal do Idoso – CMI;
- Realização de capacitação sobre Violência contra pessoa idosa;
- Integração com a Câmara Municipal na realização da Audiência Pública sobre Violência contra pessoa idosa por meio da organização e execução do evento para cerca de aproximadamente 200 idosos;
- Promoção de orientações sobre a importância da utilização da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa para aproximadamente 20 participantes em grupo de idosos na UBSF Jardim Brasília II;

- Participação do projeto “Universidade Amiga do Idoso” da Universidade Federal de Uberlândia – UFU com temas relacionados a Fundamentos da Gerontologia e Direitos do Idoso com aproximadamente 100 participantes;
- Disponibilização de orientações sobre a aplicação do instrumento VES 13 para estratificação de risco de idosos para 05 profissionais entre ACS, médica e coordenador da equipe UBSF Miraporanga;
- Articulação com a RCPD para disponibilização do profissional de fisioterapia para Projeto Representantes do Quarteirão da UBS Brasil para realização de orientações, visitas domiciliares, acompanhamento e promoção de autocuidado apoiado de aproximadamente 60 idosos cadastrados;
- Articulação da equipe RASPI e UBS Brasil com a Câmara Municipal para homenagem ao Projeto Representantes do Quarteirão pelo prêmio recebido através do MS e OPAS/OMS como as 10 melhores experiências exitosas do país e moção de aplauso a todos os envolvidos no referido Projeto com a participação de 30 profissionais e conselho local;
- Acompanhamento do grupo de idosos participantes do Projeto de Estimulação Cognitiva do Instituto Psicologia UFU realizado na UBSF Morumbi I e II – NASF Morumbi, por meio de 12 reuniões coordenadas por alunas da UFU, com atividades referentes ao treino cognitivo em um grupo de 20 idosos;
- Investigação dos casos de óbitos fetais e infantis como membro do Comitê de Prevenção de Mortalidade Infantil do Município e análises das causas;
- Visitas às UAs para alinhamento sobre o Programa Aninhar, com o principal objetivo de melhorar as ações para incentivar e promover o aleitamento materno;
- Realização de apoio à Implantação da Rede Cegonha no Hospital e Maternidade Municipal de Uberlândia, visando a melhoria na assistência ao recém-nascido, incluindo a construção do Posto de Coleta de Leite Materno;
- Implantação do Agosto Dourado, mês de incentivo ao aleitamento materno, através da intensificação das ações intersetoriais de conscientização e esclarecimento sobre a importância do assunto, com ações de divulgação nas mídias sociais; sensibilização da comunidade em espaços públicos;
- Organização, em parceria com a UFU, da XIX Semana de Amamentação de Uberlândia: dia científico para os profissionais de saúde e evento em prol do aleitamento: Caminhada; Dança com bebês e mamaço, para a população;
- Apoio a Oficina de Capacitação em Aleitamento Materno aos profissionais do Hospital Municipal;
- Organização de 4 eventos relacionados a “Tarde de Cuidados para as mães” para as mães internadas do Hospital Municipal, com temas: Intervenções de Fisioterapia, parceria Fisioterapia UFU; Equilíbrio emocional e Aleitamento Materno, em parceria PICs; Shantala e Harmonização;
- Realização de Educação Permanente para os matriciadores de pediatria para discussões de caso; atualização em Imunização, elaboração de Manual de Conduta frente à Criança com Sobrepeso e Obesidade;
- Atendimento especializado às crianças vítimas de violência recebidas no Pronto Socorro de Pediatria UFU, com o objetivo de promover o acompanhamento pela infectologista pediatra, como também a contra referência qualificada para a unidade de saúde da área de abrangência da família da vítima;

- Participação, junto ao Ministério Público, Vara da Infância, Delegacias especializadas, HC UFU, e demais órgãos envolvidos no atendimento às vítimas de violência, afim de se reestruturar fluxo de assistência em conformidade com a lei 13.431 de Abril de 2017;
- Monitoramento e acompanhamento das crianças com suspeita e/ou confirmação de Microcefalia e das crianças filhas de mães com Zika vírus até 3 anos de idade;
- Distribuição de 5 mil Cadernetas de Saúde da Criança para as Maternidades Públicas e Privadas de Uberlândia;
- Capacitação para reconhecimento e função dos aparelhos ventilatórios e concentrador de oxigênio com a participação de Fisioterapeutas e Assistentes Sociais da Rede com a participação de aproximadamente 100 funcionários da rede e Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) do município;
- Melhoria de processos internos visando a otimização do serviço e processos internos;
- Implementação do novo Fluxo de admissão dos pacientes ao Setor de Oxigenoterapia Domiciliar visando a descentralização na formulação dos processos nas UAIS , Hospital Municipal e HC/UFU, maior agilidade na desospitalização dos pacientes;
- Alinhamento das ações com a equipe de Assistentes Sociais das unidades de saúde com esclarecimento sobre as visitas domiciliares das áreas de abrangência para o controle do setor e promoção de saúde dos pacientes inseridos;
- Promoção de ações visando a redução de internações e promoção da saúde da Pessoa com Deficiência;
- Realização de identificação das Pessoas com Deficiências no território APS;
- Apresentação do Checklist: Estratificação de risco das pessoas com deficiências no território da APS para subsidiar os Planos de Cuidados à Coordenação da RAS, Redes Temáticas e Atenção Primária;
- Realização de supervisão assistencial dos serviços de reabilitação;
- Rediscussão com a NRAS/SRS-Uberlândia quanto a Rede de Cuidados à Pessoa com deficiência;
- Rediscussão da reabilitação intelectual x dificuldade de aprendizagem: Redes temáticas, Secretaria Municipal de Educação, UFU e CER;
- Alinhamento das ações sobre a Reabilitação Intelectual com o CER, APAE, Coordenadoria de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência – CASPED, RCPD e NRAS;
- Promoção da redução do tempo de espera para reabilitação de pós-operatórios egressos do HMMDOLC, evitando sequelas;
- Promoção da redução do tempo de espera para reabilitação de usuários com sequelas de AVC/AVE;
- Melhoria do acesso aos serviços de reabilitação por meio da estratificação da Fila de Espera por critérios de prioridade;
- Realização de encaminhamentos e agendamentos das lesões prioridades (neurológicas, pós-operatórios, fraturas, lesões agudas) ao CER e serviços de reabilitação nas UAIs;

- Rediscussão com a RAS a respeito de fluxos, protocolos e manejo da reabilitação na APS x serviços especializados;
- Alinhamento para Planejamento e apresentação de proposta para reabilitação reumatológica das condições crônicas/fibromialgia na APS;
- Promoção da redução do tempo de espera de usuários de fraturas e pós-operatórios egressos do HMMDOLC visando a reabilitação em tempo hábil, evitando sequelas ou complicações;
- Encaminhamento de pacientes com AVC/AVE “recentes” (e crônicos) ao CER na redução do tempo de espera reabilitação;
- Promoção de ações de reabilitação mensal nas UBSF rurais: UBSF Miraporanga e Tapuirama;
- Rediscussão da SMS, CER e Junta Reguladora sobre melhoria do fluxo para Reabilitação Visual;
- Aprimoramento da assistência nos diversos tipos de reabilitação: física; intelectual, visual e auditiva por meio de rediscussão das ações da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência com: a APS, saúde do idoso e SEDESTH;
- Rediscussão de fluxos com prestadores: AACD, APAE e ARUR;
- Reorganização da Junta Reguladora da Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência - baixas no SISREG, contrarreferência, cadastros, encaminhamentos;
- Rediscussão da Gestão da SMS com o HC-UFU para o retorno da assistência do Serviço de Saúde Auditiva Do HC-UFU;
- Rediscussão dos fluxos internos dos encaminhamentos da saúde auditiva e Próteses/órgãos/meios auxiliares de locomoção: Junta Reguladora, Redes Temáticas, Rede de Cuidados à Pessoa com deficiência e DCRAA;
- Alinhamento para Planejamento e apresentação de proposta para reabilitação reumatológica das condições crônicas/fibromialgia na APS;
- Alinhamento das ações com coordenadores de CAPS sobre os processos de cuidado em CAPS com a apresentação da estratificação de risco em Saúde mental e aplicação nos CAPS: Norte, Leste, Oeste;
- Alinhamento das ações com Grupo de Trabalho representantes de CAPS, Atenção Básica, Saúde Mental e UFU visando planejamento e descentralização da Urgência para todos os Pronto Atendimentos das UAIs;
- Alinhamento das ações com coordenadores de UAIs para apresentação do processo de descentralização da urgência em Saúde Mental;
- Treinamento dos profissionais da Rede para introdução da descentralização da urgência em Saúde Mental nas UAIs: Tibery, Luizote, Pampulha, Roosevelt;
- Realização de visitas a instituições visando a disponibilização de orientações sobre o Programa Lábios Palatais e atendimentos disponíveis;
- Organização das ações visando o acesso do usuário com fissura lábio-palatal aos procedimentos pré cirúrgicos e as consultas especializadas, assim como, que o mesmo esteja em condições saudáveis para a realização da cirurgia;
- Organização 04 Carona Amiga facilitando o processo de reabilitação e a organização popular;

- Realização de alinhamento das ações do Programa Lábio Palatais para planejamento em relação as metas e definição de estratégias para o melhor atendimento ao usuário;
- Disponibilização e liberação de 02 TFD aos pacientes agendados fora das datas da Carona Amiga - ônibus mensal que translada o paciente para Bauru/SP, com pagamento de passagens, alimentação e estadia;
- Atendimento a 02 gestantes relacionado a dúvida a respeito de casos na família com Fissura Lábio Palatal, do ultrassom morfológico a partir da 14ª semana de gestação e encaminhamento da gestante para atendimento psicológico;
- Fornecimento de Leite em Fórmula para 246 bebês com Fissura de Palato para que ele adquira peso adequado para realização da cirurgia;
- Realização de 05 busca ativa do pacientes faltosos visando o término do tratamento;
- Marcação de 12 Consultas Odontológicas visando proporcionar melhor tratamento aos nossos pacientes para a realização dos procedimentos cirúrgicos;
- Articulação com outros setores visando o encaminhamento de gestantes para atendimento antroposófico nas PICS;
- Participação na elaboração de Projeto de assistência à Saúde da Mulher;
- Construção do fluxograma de atendimento às gestantes com sífilis;
- Parceria com Serviço Social para controle de gestantes com sífilis a fim de garantir tratamento efetivo;
- Sensibilização de equipes quanto à retornos precoces para verificação de resultado de exames com foco na redução de sífilis, toxoplasmose e HIV;
- Promoção de parceria com Assistência Farmacêutica na garantia do estoque de penicilina benzatina para tratamento da gestante e parceiro com sífilis;
- Efetivação do projeto de Contracepção para vulneráveis na Rede de Assistência;
- Início de ações sobre a contracepção de longa duração na Uai Martins, Maternidade do Hospital Municipal e Maternidade do HC-UFU e aguardando a compra de IMPLANON;
- Realização de controle por meio do SISCAN visando facilitar o acesso das pacientes com suspeita ou diagnóstico de câncer de colo uterino e mama ao tratamento, a fim de cumprir a lei dos 60 dias;
- Efetivação de parceria com a Central de Marcação de Consultas e a Rede de Atenção à Saúde da Mulher visando a otimização do atendimento das pacientes com mamografia alterada junto a UFU e HMU, reduzindo o tempo de espera para diagnóstico e início do tratamento de pacientes com suspeita ou diagnóstico para câncer de colo uterino e mama;
- Organização e articulação da visita de acolhimento e vinculação das gestantes e Profissionais das UBSFs ao Hospital Municipal para ambientação e preparação para o momento do parto com a participação de 144 gestantes e/ ou acompanhantes e 32 profissionais de saúde;
- Discussão com as maternidades sobre plano de ação para Vinculação da gestante no momento do parto com o HMU e HC-UFU e Rede Municipal;

- Representação da Rede de Assistência Municipal em eventos científicos e Sociais, divulgando as ações e políticas de Humanização no 1º Fórum de Enfermagem Obstétrica; na Semana de Amamentação; 1º Congresso dos Estudantes e Profissionais da Saúde do IMEPAC- Araguari; Conferência Internacional de Parto Positivo- Vitória da Conquista/BA;
- Realização de Estágio no Hospital Sophia Feldman para avaliação e qualificação profissional visando o aprimoramento da Rede Atenção às Mulheres do município.

UBERLÂNDIA SORRIDENTE

Fortalecer e aprimorar a rede de assistência em saúde bucal com a expansão e adequação das ações para implantação plena do Programa Brasil Sorridente no município.

- Reorganização do atendimento curativo escolar nas Unidades de saúde da Família para ampliação da cobertura da população e do acesso aos serviços de saúde bucal, atendendo os escolares e seus familiares;
- Implantação da estratificação de risco em saúde bucal e classificação de risco das urgências nas Unidades Laboratório do Projeto Qualifica SaUDI;
- Organização da porta de entrada das equipes de saúde bucal, com a implantação dos fluxos de atendimento nas unidades de saúde do Projeto Qualifica SaUDI;
- Programação de Saúde Bucal visando a programação das ações e o atendimento dos grupos prioritários e população na unidade laboratório do ESF Santa Luzia;
- Programação das ações de atendimento com o direcionamento das agendas dos profissionais para aumento da primeira consulta programática, considerando critérios de classificação de risco;
- Realização de reuniões de alinhamento, organização e monitoramento de processos de trabalho das equipes de Saúde Bucal para implantação do Projeto Qualifica SAUDI e avaliação externa do PMAQ;
- Implementação do Projeto prevenção em Saúde Bucal de crianças de 0 a 5 anos, visando manter as crianças de até 05 anos livres de cárie, realizando orientações aos professores e pais dos escolares, avaliação de risco em saúde bucal e escovação dental supervisionada em 9.707 crianças.

ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E POLÍTICAS ESTRATÉGICAS EM SAÚDE

Aprimorar a rede de atenção às urgências, com expansão e adequação dos equipamentos de saúde e fortalecer as políticas estratégicas promovendo a universalidade, a equidade e humanização, com qualidade na assistência prestada.

- Qualificação da Atenção Integral à Saúde da Mulher;
- Capacitação das Enfermeiras no acolhimento e classificação de Risco através do Manual da Rede Cegonha Uai Martins e estruturação da UAI Martins com equipe de Enfermagem Obstétrica 24 h e melhora do espaço físico;
- Participação no Projeto de Cuidados nos primeiros mil dias de vida, visando a qualificação da Atenção Integral à Saúde da Mulher;
- Manutenção da vigilância visando a redução da Mortalidade Infantil;
- Ações de promoção na redução de morbimortalidade das mulheres com suspeita ou diagnóstico para câncer de colo uterino e mama;
- Qualificação das ações referentes a atenção ao Parto e Nascimento;
- Discussão com as maternidades para elaboração de um modelo de plano de parto do Município;
- Aprimoramento das notificações dos casos de suspeita e / ou violência contra a mulher e prevenção de novos casos;
- Discussão conjunta com o Ministério Público para reestruturação do Centro Referência de atendimento às vítimas de violência;
- Discussão Conjunta entre Rede Saúde da Mulher com a UFU sobre fluxo e atendimento ao aborto legal;
- Participação ativa junto ao Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres;
- Aprimoramento da Rede de Atenção as Doenças Crônicas não Transmissíveis visando a sua qualificação.

ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR

Garantir o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada e hospitalar.

- Acompanhamento da execução da Portaria nº 1294 de 25/05/17 – Ministério da Saúde Estratégia de Ampliação do Acesso aos Procedimentos Cirúrgicos Eletivos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) para o exercício 2017, visando a melhoria da Assistência aos usuários SUS;
- Gerenciamento compartilhado com a Saúde da Mulher das filas de mastologia, pequenas cirurgias ginecológicas, pré operatório de ginecologia, buscando uma maior agilidade no acesso para os pacientes;
- Assistência das ações judicializadas junto a Assessoria Jurídica SMS;
- Acompanhamento junto a Diretoria de Contratos para encaminhamento das questões referentes aos mesmos;

- Acompanhamento das demandas da Ouvidoria Saúde no Sistema Ouvidor SUS;
- Auxílio na condução das questões referentes aos exames laboratoriais Rede x Laboratórios;
- Reuniões com prestadores para melhorar o atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS);
- Autorização e agendamento de exames de Alta Complexidade referentes a: Arteriografia: 156 exames, cateterismo: 198 exames, cintilografia: 1.321 exames, RNM: 998 exames, tomografias: 2.798 exames, Pet Scan: 116 exames, Eco Trans / Stress: 49 exames;
- Acompanhamento e regulação de pacientes em Terapia Renal Substitutiva, otimizando vagas e redirecionando pacientes de outras Microrregiões para atendimento na referência. Média de 522 pacientes em tratamento dialítico em Uberlândia e transferência de 10 pacientes para microrregião de Patrocínio/Monte Carmelo;
- Acompanhamento e regulação em pacientes em Alta Complexidade urologia, com agendamento e regulação de 74 pacientes em Litotripsia;
- Reestruturação junto ao HC/UFU no Programa de Prótese Auditiva, com regulação de 224 pacientes encaminhados para avaliação;
- Reestruturação na coordenação com a criação dos setores:
- Numeração de laudos de AIH's, APAC's e BPA-I;
- Sistemas de informações – TAB_Win;
- CNES - Cadastro de estabelecimento de saúde;
- Implantação dos laudos de APAC's em via única a partir da competência 03/2017, informatizando a 2ª via, possibilitando a economia de 3.000 (três mil papéis) / mês;
- Acompanhamento do faturamento e processamento de serviços de saúde dos prestadores do município e alimentar o banco de dados do DATASUS – MS de forma regular (mensal);
- Acompanhamento dos sistemas informatizados por meio de relatórios gerenciais de produção com as devidas atualizações das informações do SIA e SIHD e encaminhar para os prestadores do município;
- Gerenciamento, controle e acompanhamento da relação entre programação, produção e faturamento dos serviços de saúde de todas as unidades do município (públicas e privadas);
- Monitoramento da regularidade do envio de base de dados para todos os níveis (municipal, estadual e federal) garantindo os pagamentos efetuados aos prestadores de serviços de saúde;
- Acompanhamento do recebimento das faixas numéricas de AIH's, APAC's e gerar as faixas numéricas para os BPAI's e acompanhamento das rotinas de recebimento de laudos, encaminhamentos para as unidades de saúde, conferência dos documentos e liberação das faixas numéricas através de protocolos informatizados;
- Atualização do CNES – Cadastro nacional de estabelecimentos de saúde: sistema gerencial que cadastra todas as unidades e profissionais de saúde do município, gerando base de dados para DATASUS – MS de forma regular (mensal);
- Recebimento e alimentação das bases de dados local do CNES, com arquivos recebidos da UFU – Universidade Federal de Uberlândia, do HMMDOLC – Hospital e maternidade municipal, da Atenção

básica, das oito (8) UAs e demais prestadores do SUS, para consolidação e geração de exportação de base de dados do município para DATASUS – MS de forma regular (mensal);

- Elaboração de relatórios de acompanhamento das unidades e profissionais cadastrados para os processamentos hospitalares e ambulatoriais, alimentado pelas fichas de cadastro de estabelecimentos de saúde (FCES), encaminhado pela vigilância sanitária para validação dos cadastros;
- Alinhamento com Vigilância sanitária em relação aos fluxos de preenchimento e validação das FCES – Ficha de cadastro de estabelecimento de saúde;
- Aplicação de portarias e normas técnicas e operacionais do Sistema Único de Saúde;
- Participação de reuniões da direção e promover reuniões internas com a equipe;
- Implantação do CIHA no ano de 2017, para envio da base de dados ao MS/DATASUS.

VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO EM SAÚDE

Reduzir os riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção e proteção da saúde.

- Realização de visitas às fontes notificadoras visando melhoria no controle de doenças e agravos;
- Divulgação de material informativo sobre doenças e agravos em redes sociais, integradas com a assistência, atenção primária, secundária e terciária;
- Realização de Educação Permanente para profissionais de Vigilância e Assistência sobre as DNCI;
- Capacitação técnica dos profissionais das Unidades de Saúde sobre controle de doenças e agravos;
- Realização de ações preventivas em imunização integradas com a Atenção Primária, visando o estímulo da busca ativa e redução de doenças e agravos à saúde;
- Investigações de doenças e agravos em tempo oportuno visando a sua redução;
- Realização de ações de prevenção integradas com a Atenção Primária;
- Monitoramento das Investigações dos óbitos mulher idade fértil, materno e infantil em tempo oportuno;
- Monitoramento e Avaliação contínua das ações relacionadas às análises de água;
- Qualificação de equipe técnica para alimentar os sistemas de informação oficiais da saúde;
- Qualificação de equipes visando o incentivo a utilização da tecnologia e o gerenciamento do sistema de informação;
- Organização e sistematização dos dados de informações com vistas a subsidiar os gestores para tomada de decisões;

- Notificação de vítimas de violência em 16 Unidades de Saúde;
- Capacitação de profissionais das Unidades de Saúde sobre as notificações compulsórias;
- Alinhamento sobre o acompanhamento e ações referentes as notificações de violência no Município com os setores: Serviço Social, Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Saúde do Idoso, Saúde Mental, Atenção Primária, Secundária e Terciária;
- Realização de visitas domiciliares, análise de prontuário médico, discussão de caso com membros do comitê de mortalidade materna para encerramento da causa;
- Alinhamento com orientações com toda Rede de Assistência, visando o desenvolvimento de ações e medidas para evitar mais ocorrência de óbitos maternos;
- Capacitação de profissionais das maternidades no município para o fortalecimento do processo de preenchimento correto das declarações de nascidos vivos;
- Verificação do banco de dados sobre pacientes diagnosticados com Tuberculose, cruzando informações com laboratório para verificação de divergências de dados;
- Realização de mini fórum para gestão de caso com equipe multiprofissional e multissetorial quanto ao atendimento de paciente dependente química em situação de rua, visando o seu atendimento de forma adequada ao cidadão diagnosticado com tuberculose;
- Realização de alinhamento mensal com a equipe do Consultório de Rua para gestão individualizada dos pacientes em situação de rua que estão tratando tuberculose;
- Gestão de casos in lócus nas unidades de saúde de pacientes com Tuberculose;
- Alinhamento com as equipes de saúde visando a melhoria da busca aos sintomáticos respiratórios e diminuição das taxas de abandono;
- Ministração de aula no curso de graduação em enfermagem na capacitação de futuros profissionais sobre a importância do controle da Tuberculose;
- Realização de orientações para 05 equipes da Atenção Primária com relação às fichas de busca ativa sugerida pela VIGEP (hanseníase, tuberculose, diarreia e imunização);
- Realização de campanha do Tracoma na Escola Municipal Dom Bosco em parceria com UBSF Rio das Pedras;
- Participação Seminário “NÓS NA RUA” em parceria com o Consultório na Rua;
- Realização de Palestra sobre sinais e sintomas da Hanseníase e fluxo de atendimento para 40 alunos do curso de Enfermagem UFU;
- Visitas de 239.181 imóveis para o controle do Dengue, Zika e Chikungunya;
- Visitados 1.783 imóveis por solicitações via telefone;
- Realização de bloqueios de 24.582 casos suspeitos Dengue, Zika e Chikungunya;
- Visitas a 9.599 borracharias para coleta de pneus;
- Visitados 590 domicílios, terrenos baldios para coleta de pneus;
- Realização de coleta de 76.583 pneus;
- Realização visitas de 3.538 pontos estratégicos para controle do Dengue, Zika e Chikungunya;
- Realização de 11.311 monitoramento de terrenos baldios;

- Visitas a 1.204 imóveis cadastrados de imobiliárias;
- Visitas a 207 Imóveis para controle biológico de Peixe;
- Realização de 103 visitas de rotina em escolas públicas do município e do estado, assim como EMEI's e Creches, vedando, eliminando, acondicionando, tratando e orientando sobre os pontos críticos como calhas, lajes, ralos, canaletas, reservatórios com água, etc;
- Realização de 275 vistorias nas dependências das escolas para Controle do Aedes;
- Monitoramento de 1.030 pontos de ônibus;
- Realização de Vedação de 15 caixas d'água;
- Realização de 103 palestras e montagem de stands com público atendido de 18.500;
- Realização de 5.357 supervisões de área no total de imóveis trabalhados no 3º e 4º tratamento, realizando planejamento e direcionamento dos trabalhos;
- Foram realizadas 13.490 supervisões de turma no total de imóveis trabalhados no 3º e 4º tratamento para correção de formulários, controle de horário dos servidores, fechamento e consolidação dos dados referente aos imóveis trabalhados e pendentes, direcionamento das atividades de campo assim como supervisão dos imóveis trabalhados;
- Realização de reuniões do Comitê Municipal de Combate ao Aedes, equipe da Vigilância Epidemiológica visando o combate e controle do Aedes;
- Visitas em 300 domicílios para controle de triatomíneos (Chagas) / educação em saúde;
- Ações de Borrifações para Controle da doença de Chagas – PCDCh;
- Treinamento sobre Hanseníase para Serviço Social da UBS Custódio Pereira;
- Realização de 105 visitas a Postos de Informações de Triatomíneos (PIT) na promoção de ações de vigilância entomológica passiva na zona rural;
- Realização de 118 exames parasitológicos de triatomíneos (PCDCh) e encaminhados ao Laboratório de Entomologia por demanda externa ou pela GRS, provenientes dos municípios de sua abrangência;
- Identificação de 123 triatomíneos (PCDCh);
- Realização de 118 exames de leishmaniose visceral canina (LVC) em animais provenientes do canil e quando solicitado, pelo Hospital Veterinário da UFU, Clínicas Veterinárias particulares e população em geral;
- Realização de 246 Visitas domiciliares para entrega de resultados/investigações epidemiológicas em casos de LVC (ELISA) confirmados;
- Coleta de 91 sangue venoso em animais que apresentam resultado REAGENTE para LVC por DPP para confirmações sorológicas;
- Realização de 2.136 exames de cães para LVC, por DPP, na zona urbana do município para inquéritos caninos;

- Realização de 2831 orientações aos proprietários de animais testados nos inquéritos caninos e em demanda passiva, como também distribuição de folders contendo informações sobre a doença humana e canina;
- Identificação de 1294 larvas de *Aedes aegypti* e encaminhadas ao Laboratório de Entomologia pelo Programa de Controle da Dengue, Zika e Chikungunya;
- Identificação de 91 larvas de *Aedes albopictus* e encaminhadas ao Laboratório de Entomologia pelo Programa de Controle da Dengue, Zika e Chikungunya;
- Identificação de 2.368 larvas de mosquitos e outros insetos e encaminhadas ao Laboratório de Entomologia pelo Programa de Controle da Dengue, Zika e Chikungunya;
- Instalação de Ovitampas em domicílios para coleta de ovos de *Aedes* sp, sob demanda do Programa de Controle da Dengue, Zika e Chikungunya;
- Realização de 257 pesquisas em Esquistossomose: número de estações, em coleções hídricas pesquisadas;
- Pesquisas em Esquistossomose com número de 986 planorbíneos coletados e identificados;
- Recolhimento de 24 primatas não humanos (PNH) para envio à FUNED e pesquisa de febre amarela;
- Atendimento de 620 solicitações da população e órgãos públicos para orientações e controle de roedores com visitas domiciliares e a órgãos públicos;
- Realização de 968 iscas a bueiros em bairros centrais do município para controle de roedores;
- Realização de 1267 atendimentos à população e órgãos públicos para orientações e controle de escorpiões;
- Captura de 274 escorpiões na região urbana do município pelos Agentes de Controle de Zoonoses;
- Atendimento de 328 solicitações da população e órgãos públicos para controle de abelhas e marimbondos em todo município;
- Atendimento de 30 solicitações da população e órgãos públicos para orientações e recolhimentos de serpentes pelos Agentes de Controle de Zoonoses;
- Atendimento de 17 solicitações da população e órgãos públicos para orientações de ocorrência de aranhas, taturanas e lacraias;
- Notificação de 642 de casos e inserção dos dados no FORMSUS de agravos respiratórios;
- Recebimento de 199 de reclamações em Vigilância Ambiental com solicitação de visitas;
- Atendimento a 145 reclamações sobre questões ambientais e monitoramento de prazos dados para regularização da situação;
- Realização de 177 coletas de água para análise;
- Realização de 01 Monitoramento do *Vibrio Cholerae*;
- Realização de 689 atendimento a reclamações e outros;
- Monitoramento de 7 emergências ambientais;
- Atendimento e respostas a 28 solicitações da proposta Fale com o Governo;
- Realização de 632 licenciamentos de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária;
- Lavramento de 121 autos de infração em estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária;

- Recebimento e atendimento de 172 denúncias e reclamações relacionados a estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, GESTÃO, INOVAÇÃO E LOGÍSTICA EM SAÚDE

Garantir o acesso a medicamentos essenciais e excepcionais de qualidade, promovendo seu uso racional e dar suporte e condições ideais às atividades da Secretaria, contribuindo para qualificação e humanização do serviço prestado.

- Promoção da Assistência Farmacêutica e Insumos visando garantir o abastecimento da rede municipal de saúde com a realização de pregões para aquisição de medicamentos e material hospitalar.
- Média de 69.612 pessoas atendidas/mês na Assistência Farmacêutica garantindo o acesso de medicamentos a população.
- Garantir aos usuários acesso a medicamentos, otimizando os processos e disponibilização dos insumos farmacêuticos com a realização de compras emergenciais de medicamentos e material hospitalar garantindo o abastecimento da rede municipal de saúde.
- Índice de reclamação de 0,02, resultado positivo, refletindo a melhoria do abastecimento da rede municipal de saúde.

MODELO DE GESTÃO

Fortalecer e qualificar o Sistema Único de Saúde através do aprimoramento das relações interfederativas, da valorização da participação e controle social e na implementação de estratégias com centralidade na garantia do acesso e com foco em resultados.

- Ampliação do Programa de Educação Permanente com os chefes de faturamento das UAIS, enfermeira da Atenção Primária das UAIs, e encarregado de Farmácia das UAIS, para os mesmos cargos das UBSs e administrativos que estão lotados nos anexos 1 e 2 da SMS, com temas de desenvolvimento de equipe, liderança e humanização;
- Alinhamento mensais das ações com os Agentes de Saúde Escolar com enfoque no autocuidado e na qualidade das relações interpessoais;
- Participação da organização e condução das Conferências Municipal de Saúde e Vigilância em Saúde;
- Diálogo com professores de diversos cursos de graduação da área de saúde da Universidade Federal de Uberlândia e Universidade particulares visando a inserção do aluno no seu processo de formação em Unidades de Saúde do município;

- Participação de conselheiros de saúde em todas as oficinas do Qualifica Saudi, e capacitações técnicas que a Secretaria Municipal de Saúde tem realizado visando o acesso aos mesmos conteúdos e metodologias aplicadas aos trabalhadores da saúde e a otimização de recursos para capacitações;
- Recebimento de 1878 demandas assim distribuídas: 971 por telefone, 541 pessoalmente, 283 por carta, 43 por e-mail, 39 Formulário Web e 01 Correspondência Oficial;
- Sobre ocorrências registradas na relação entre Assunto X Classificação, houve o recebimento de 392 registros sobre Gestão, sendo 316 referente à Insatisfação com Recursos Humanos. Sobre a Assistência à Saúde houve o recebimento de 1116 demandas registradas, destas 320 referente à Consultas/Atendimento/Tratamento;
- A Classificação Geral do período de maio a agosto das demandas ficaram distribuídas da seguinte maneira:
 - ✓ 1.211 demandas - outros Setores Secretaria Municipal de Saúde;
 - ✓ 355 demandas - Unidades de Atendimento Integrados/UAls;
 - ✓ 220 demandas - Unidades Básicas de Saúde da Família/UBSFs;
 - ✓ 92 demandas - Unidades Básicas de Saúde/UBSs.
- Envio de 1517 respostas dentro do prazo de 20 dias e 361 respostas foram enviadas após o prazo disponibilizado pelo Sistema OuvidorSUS para tratativa das mesmas e repasse do parecer ao usuário;
- Realização de reunião de avaliação pelo Núcleo de Avaliação de Contratos com o HMMDOLC no intuito de monitoramento dos indicadores e metas por meio de relatório detalhado dos indicadores, exposição dos dados, analisando a performance, onde são apontadas e discutidas as oportunidades de melhorias;
- Realização de análise pelo Núcleo de Avaliação de Contratos das informações referentes a sistemática de avaliação e valoração das atividades contratadas, relacionados ao cálculo do valor da parcela variável;
- Análise da estrutura e volume das atividades contratadas do HMMDOLC de acordo com o Plano de Prestação de Serviços;
- Realização de 126 atendimentos as Unidades de Saúde pela equipe de TI para apoio e Treinamento do Sistema FASTMADIC.

9. MONITORAMENTO DOS INDICADORES PROGRAMADOS

Nº	Descrição	Polaridade	Unidade	Metas 2017	Resultado
1	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	> melhor	%	49	47,19
2	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB).	< melhor	%	17,14	18,74
3	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	> melhor	%	90	90,4
3a	Realizar registro de marcadores de consumo alimentar de 5% (cinco por cento) das crianças menores de 2 anos no SISVAN Web.	> melhor	nº abs.	1895	2041

Continua

Nº	Descrição	Polaridade	Unidade	Metas 2017	Resultado
3b	Monitoramento do estado nutricional da população de todas as fases do ciclo da vida atendida pelas Equipes de Saúde da Família nas Unidades Básicas de Saúde, acompanhados no Sistema Único de Saúde (SUS) é o SISVAN Web.	> melhor	nº abs.	25.934	29.332
4	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.	> melhor	%	35,15	43,99
5	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	> melhor	%	2,52	2,61
6	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos.	< melhor	%	8,9	9,71
7	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente.	> melhor	razão	17,32	16,91
8	Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente.	> melhor	razão	1,80	4,84
9	Número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado.	> melhor	nº abs.	27	16
10	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	> melhor	razão	0,66	0,36
11	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.	> melhor	razão	0,43	0,33
12	Proporção de parto normal.	> melhor	%	22	30
13	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal.	> melhor	%	86	85,5
14	Número de testes de sífilis por gestante.	> melhor	razão	3	3
15	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	< melhor	nº abs.	3	1
16	Taxa de mortalidade infantil.	< melhor	/1.000	9,7	8,13
17	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.	> melhor	%	98	70
18	Proporção de óbitos maternos investigados.	> melhor	%	100	100
19	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	> melhor	%	99,6	70
20	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	< melhor	nº abs.	40	11
21	Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial.	> melhor	/100.000	0,77	1,04
22	Mortalidade prematura (39 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	< melhor	Nº absoluto	290	389
23	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	> melhor	%	70,6	69,4
24	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	> melhor	%	90	95,65
25	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	> melhor	%	97,5	98,11
26	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	> melhor	%	80	95
27	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	< melhor	nº abs.	0	0
28	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	> melhor	%	97,7	84
29	Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados.	> melhor	%	85	80
30	Número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral.	< melhor	nº abs.	0	0
31	Número absoluto de óbitos por dengue.	< melhor	nº abs.	4	0

Continua

Nº	Descrição	Polaridade	Unidade	Metas 2017	Resultado
32	Proporção de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue.	> melhor	%	80%	86,3%
33	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	> melhor	%	100	Obs.
34	Instrumentos de Gestão Saúde enviado ao Conselho de Saúde.	Igual	nº absoluto	4	1
35	Percentual de respostas às demandas relacionadas ao município com respostas até 20 dias corridos a partir do seu recebimento na Ouvidoria.	> melhor	%	75	80,7
36	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente.	> melhor	%	65	67,56
37	Taxa de ocupação de leitos de hospitalidade noturna para CAPS Oeste III.	> melhor	%	80,62	67,22
38	Taxa de ocupação de leitos de hospitalidade noturna para CAPS AD III.	> melhor	%	85,83	68,6
39	Número de Conselhos Locais implantados.	> melhor	nº absoluto	6	0
40	Cobertura populacional estimada pelas equipes Saúde da Família.	> melhor	%	40,65	38,12

Análise e Considerações

Indicador 1 e 42: Portaria nº 2488 /11 preconiza para o cálculo de cobertura populacional de atenção primária uma população de 3.450 pessoas por Equipe de atenção primária. Uberlândia conta com 74 Equipes credenciadas como atenção primária e 10 unidades tradicionais equivalentes (UBS). O que diferencia o indicador 1 do 40, é que para o 1 inclui as unidades tradicionais equivalentes. Dados disponíveis em: <https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acessoPublico/relatorios/relHistoricoCoberturaAB.xhtml> Acessado em: 26/09/2017.

Indicador 2: Dados referentes ao período de abril/17 a julho/17 – proporção de internações por residentes.

Indicador 3: Acompanhamento das condicionalidades de saúde das famílias beneficiárias no Programa Bolsa Família no Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família na Saúde, considera de no mínimo 30% do número de famílias com perfil saúde na 1ª vigência do programa do ano corrente, o qual ainda não foi consolidado pelo MS, podendo melhorar o resultado final.

Indicador 4: O indicador foi calculado levando em consideração uma população estimada do município foi de 619.536 e a população de cobertura do PSF utilizada foi de 3.450 pessoas para uma equipe de saúde bucal de 40 horas.

Indicador 5: O indicador foi calculado nos meses de abril a julho/, pois o Datasus ainda não disponibilizou o mês de agosto. Estamos caminhando para o cumprimento da meta estipulada, e estamos monitorando o indicador, no sistema de informação, além de reorganização desta ação para cumprimento da meta. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica.

Indicador 6: Mudança do processo de trabalho na APS, para que este indicador diminua através da ampliação do acesso aos serviços de saúde bucal. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada. Em relação ao primeiro monitoramento este indicador abaixou significando uma melhoria no acesso aos serviços de saúde bucal.

Indicador 7: A quantidade aprovada procedimentos ambulatoriais de média complexidade (Grupo: 03 Procedimentos clínicos e 04 Procedimentos cirúrgicos) no período de Abr a Jun/2017. A população 2016 de 669.672 habitantes, foi dividida por três.

Indicador 8: - A quantidade aprovada de internações de média complexidade (Grupo: 03 Procedimentos clínicos e 04 Procedimentos cirúrgicos) no período de Abr a Jun/2017. A população 2016 de 669.672 habitantes, foi dividida por três.

Indicador 9: Todas as Unidades de Saúde públicas ou privadas são fontes Notificadoras e devem notificar a Violência em caso de ocorrência, segundo Portaria Nº 204, de 17 de fevereiro de 2016. De janeiro a agosto de 2017 tivemos 16 Unidades que notificaram a violência, esse número pode variar de acordo com os casos de ocorrência nas Unidades de Saúde, não indica que temos menos unidades notificando e sim menos locais de ocorrência. As vítimas de violência normalmente procuram os Prontos atendimentos, sendo assim notificados nessas unidades.

Indicador 10: As unidades de saúde precisarão focar na coleta de citologia de pacientes na faixa etária preconizada pelo INCA e realizar estratégia de busca ativa.

Indicador 11: Uberlândia não tem fila para realização de mamografia. Desta forma cabe intensificar ações de promoção de saúde assim como busca ativa para atingir a meta em questão. O Centro radiológico da UAI Martins deixou de informar no SISCAN mamografias realizadas naquele serviço desde de outubro de 2015, desta forma cerca de 9mil exames não foram contabilizados em todo este período, impactando no resultado deste indicador.

Indicador 12: A manutenção do indicador reflete as ações educativas e sensibilização das equipes e população quanto às vantagens do parto normal.

Indicador 13: Compartilhamento de informações com vários programas da secretaria municipal de saúde, como Atenção Primária, Saúde da criança, Saúde da mulher, Comitê de mortalidade materno/infantil para acompanhamento e ações com relação ao pré-natal e puerpério

Indicador 14: Reforço para o uso do protocolo que preconiza a realização de 1º teste para sífilis em cada trimestre do pré-natal como forma de detecção e tratamento precoce da sífilis na gravidez.

Indicador 15: Análise de prontuário médico, discutido caso com membros do comitê de mortalidade para encerramento da causa. Compartilhado com a rede de assistência.

Indicador 16: Referente aos óbitos e nascidos vivos até agosto de 2017, conforme dado disponibilizado pela VIGEP.

Indicador 17: Na realidade, todos os óbitos foram investigados, faltando somente finalizar relatório do relator.

Indicadores 18 e 19: Iniciado análise do prontuário médico, feita primeira abordagem para entrevista domiciliar sem sucesso, momento que se fará necessário para identificar onde foi realizado pré-natal, já que não há registro no prontuário eletrônico. O prazo preconizado pelo MS é de 120 dias. O objetivo do Comitê é realizar a investigação precocemente sendo estabelecida estratégias de envio mais rápido para unidade, até mesmo como forma de identificar situação em que a família se encontra após o óbito da mulher.

Indicador 20: Temos observado um incremento dos casos de sífilis na gestação em todo o Brasil. Para este enfrentamento ampliamos para três os testes de sífilis nas gestantes, recapacitamos equipes para diagnóstico e tratamento precoce e estamos garantindo estoque de penicilina para as gestantes. Esta ação está tendo impacto positivo.

Indicador 22: Ações de prevenção e no controle das DCNT e em seus fatores de risco estão sendo realizadas de maneira contínua.

Indicador 23: O tratamento da Tuberculose dura 06 meses, sendo que os pacientes com o agravo HIV associado podem durar 9 meses, sendo assim a análise do banco de dados é retroativa e a análise só é possível no anterior Mai/16 – 66,67%; Jun/16 – 69,23%; Jul/16 - 75%; Ago/16 - 66,67%

Indicador 24: A todos os pacientes com diagnóstico de Tuberculose são ofertados a realização do exame de HIV, contudo alguns pacientes recusam a realização deste exame

Indicador 26: Alguns agravos dependem de resultados de exames do Laboratório Central de Saúde Pública como o LACEN/ MG Laboratório Central de Saúde Pública de MG, Fundação Nacional Ezequiel Dias - Funed, ou outros.

Indicador 28 e 29: Usado Coorte de 2017 MB = 2015 e PB = 2016), de acordo com Resolução SES/MG Nº 5.484, de 17 de novembro de 2016. Dados do SINAN em 07/08/2017. Um paciente PB que não recebeu cura é residente na cidade de Capinópolis, porém foi dada alta no sistema como transferência para o mesmo município, ao invés de dar alta como transferência para outro município.

Indicador 32: A meta foi alcançada mesmo com número reduzido de agentes de controle de zoonoses. A parceria estabelecida com Programa de Saúde da Família, está se consolidando e com isso conseguimos resultados concretos e positivos.

Indicador 33: Continuamos com dificuldades conseguir o material para que possamos realizar as análises. A ausência de insumos no laboratório não permitiu realizar os exames de Turbidez, Fluoreto e Residual desinfetante, porem realizamos 177 exames de coliformes totais/ termotolerantes, o que supera a meta de 48 amostras mensais.

Indicador 34: O Plano Municipal foi encaminhado 22 de agosto ao conselho para avaliação.

Indicador 36: O dados são referentes aos óbitos por ocorrência, onde tivemos 74 óbitos neste período, 50 atendidos no hospital.

Indicadores 37 e 38: Levantamento realizados com os dados com de abril a julho de 2017 e quantidade de leitos oferecidos no mês.

10. INDICADORES PARA A PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA NOS ANOS DE 2017-2021

Nº	Indicador	Meta	Unidade	Resultado
1	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	290	/100.000	389
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	83	%	100
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	90	%	98,11
4	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	80	%	95
5	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	90	%	84
6	Número de casos autóctones de malária	0	N.Absoluto	0
7	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	37	N.Absoluto	11
8	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	2	N.Absoluto	0
9	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	35	%	Obs*1
10	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,62	Razão	0,36*2
11	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	0,4	Razão	0,33*3
12	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	N/A	%	30
13	Taxa de mortalidade infantil.	9,7	/1000	8,13
14	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	3	N.Absoluto	0
15	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	49	%	47,19
16	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família	85	%	90,4
17	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	35	%	44
18	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	80	%	86,3

Observações:

*1 Continua a ausência de insumos no laboratório não permitiu realizar os exames de Turbidez, Fluoreto e Residual desinfetante, porém realizamos 177 exames de coliformes totais/ termotolerantes, o que supera a meta de 48 amostras mensais.

*2 As equipes de saúde precisarão focar na coleta de citologia de pacientes na faixa etária preconizada pelo INCA e realizar estratégia de busca ativa

*3 Apesar de Uberlândia não tem fila para realização de mamografia. Desta forma cabe intensificar ações de promoção de saúde assim como busca ativa para atingir a meta em questão.

11. PROJETOS E CONVÊNIOS

O quadro abaixo apresenta o Convênio, Portaria ou Resolução dos 49 projetos, suas finalidades e as unidades favorecidas.

Finalidade do recurso e estágio de execução	Quantidade
Aquisição Equipamentos	21
Aguardando recurso	2
Parecer técnico favorável aguardando classificação orçamentária.	1
Proposta em análise técnica de mérito.	8
Recurso recebido e em processo de compra	3
Recurso recebido e em processo de abertura de crédito especial	7
Aquisição Veículo /Ambulância	3
Proposta em análise técnica de mérito.	2
Recurso recebido e em processo de compra	1
Construção	9
Aguardando análise de viabilidade	1
Definição do terreno, solicitação de elaboração de projetos de Unidade tipo II no modelo do município	3
Executada 24% da obra	1
Executada 73,70% da obra	1
Executado 94,51% da obra apresentando não conformidades relatadas pela fiscalização	1
Não foi constituído processo da proposta	1
Obra visitada por engenheiro / levantamento de nova planilha para reiniciar a obra	1
Incremento e Custeio MAC	4
Aguardando aprovação da portaria	1
Aguardando pagamento do recurso	3
Reforma	9
Obra visitada por engenheiro / levantamento de nova planilha para reiniciar a obra	9
Reforma Iniciada	3
Aguardando novo projeto da Diretoria de Vigilância /sem data de reinício da obra	1
Elaboração de nova planilha para dar continuidade a reforma e ampliação	1
Falta Alambrado e Geladeira	1
Total Geral	49

Convênio/Portaria/Resolução	Finalidade	Unidades Favorecidas
CONVÊNIO ESTADUAL	Aquisição veículo/ambulância	Rede Municipal de Saúde
Portaria nº1.922, de 11/09/2014	Aquisição de equipamento	2 UBSF
Portaria nº1.922, de 11/09/2014	Aquisição de equipamento	12 UBSF
Portaria nº2.214, de 07/10/2014	Aquisição de equipamento	1 UBSF
Portaria nº1857, de 14/10/2016	Aquisição de equipamento	10 UBSF
Portaria nº 965, de 11/05/2016	Aquisição de equipamento	7 UBS e 15 UBSF
Portaria nº 965, de 11/05/2016	Aquisição de equipamento	4 UBSF
Portaria nº 2.232, de 29/12/2015	Aquisição de equipamento	8 UBS e 2 UBSF
Portaria nº1.857, de 14/10/2016	Aquisição de equipamento	7 UBS e 33 UBSF
Portaria nº1.857, de 14/10/2016	Aquisição de equipamento	2 UBS e 20 UBSF
Portaria nº1.857, de 14/10/2016	Aquisição de equipamento	4 UBS e 11 UBSF
PROPOSTA 13996.274000/1177-10	Aquisição de equipamento	HMMU
PROPOSTA 13996.274000/1170-02	Aquisição de equipamento	8 UBS e 10 UBSF

Continua

Convênio/Portaria/Resolução	Finalidade	Unidades Favorecidas
PROPOSTA 13996.274000/1177-04	Aquisição de equipamento	HMMU
PROPOSTA 13996.274000/1177-02	Aquisição de equipamento	1 UBSF
PROPOSTA 13996.274000/1177-13	Aquisição de equipamento	UPA SUL
PROPOSTA 13996.274000/1177-14	Aquisição de equipamento	UAls
PROPOSTA 13996.274000/1177-15	Aquisição de equipamento	UPA Novo Mundo
PROPOSTA 13996.274000/1177-18	Aquisição de equipamento	UPA Novo Mundo
PROPOSTA 13996.274000/1177-27	Aquisição de equipamento	HMMU
PROPOSTA 13996.2740001/17-728	Aquisição veículo/ambulância	2 UBSF
PROPOSTA 13996.2740001/17-730	Aquisição veículo/ambulância	Rede Municipal de Saúde
PROPOSTA 13996.2740001/17-731	Aquisição de equipamento	UAI LUIZOTE
PROPOSTA 13996.2740001/17-732	Aquisição de equipamento	UBSF PEQUIS
PROPOSTA 36000.1415392/01-700	Incremento e Custeio (MAC)	HMMU
PROPOSTA 36000.1144462/01-700	Incremento e Custeio (MAC)	APAE
PROPOSTA 36000.1430832/01-700	Incremento e Custeio (MAC)	HMMU
PROPOSTA 36000.1495652/01-700	Incremento e Custeio (MAC)	HMMU
PROPOSTA 13996274000/1160-05	Construção	1 UBSF
PROPOSTA 13996274000/1160-02	Construção	1 UBSF
PROPOSTA 13996274000/1160-12	Construção	1 UBSF
Resolução SES 4.058 de 06 de dezembro de 2013/TC 820/4058/SES	Construção	1 CAPS
PROPOSTA 13996.274000/1177-01	Construção	1 UBSF
Resolução nº 3771 de 12/06/13	Construção	1 UBSF
Portaria MS nº 2.737 de 09/09/2010 Portaria GM nº 1.020 de 13/05/2009	Construção	1 UPA
Portaria MS nº 2.915 de 21/09/2010 Portaria GM nº 1.020 de 13/05/2009	Construção	1 UPA
Portaria MS nº 2.915 de 21/09/2010 Portaria GM nº 1.020 de 13/05/2009	Construção	1 UPA
PROPOSTA 13996.274000/1160-07	Reforma	1 UBSF
PROPOSTA 13996.274000/1160-08	Reforma	1 UBSF
PROPOSTA 13996.274000/1160-09	Reforma	1 UBSF
PROPOSTA 13996.274000/1160-10	Reforma	1 UBSF
PROPOSTA 13996.274000/1160-13	Reforma	1 UBSF
PROPOSTA 13996.274000/1160-21	Reforma	1 UBSF
PROPOSTA 13996.274000/1160-24	Reforma	1 UBSF
PROPOSTA 13996.274000/1160-26	Reforma	1 UBSF
PROPOSTA 13996.274000/1160-25	Reforma	1 UBSF
PROPOSTA 13996.2740001/13-009	Reforma iniciada	1 UBSF
Fundo Nacional de Saúde	Reforma iniciada	Vigilância Sanitária
Resolução nº 3708/2013. Resolução SES/MG nº 4.737 de 14/04/2015	Reforma iniciada	Serviço de verificação de óbito - SVO

Análise e Considerações:

A aquisição duas UTIs móveis e uma ambulância estão em processo de aquisição

Estamos aguardando parecer para a aquisição de seis ambulância

Já temos parecer favorável para aquisição de um carro

Para o incremento e custeio da MAC estamos aguardando pagamento de três fontes de recurso e uma aprovação da portaria

Com relação a aquisição de equipamento/material permanente temos:

- Dois aguardando parecer

- Um o processo não foi constituído
- Sete estamos aguardando a aprovação da proposta
- 11 estão em diligencia

Recebemos 20% do total da verba para as seguintes reformas e construção:

- Três construções de UBSF Porte II
- Reforma da UBSF Alvorada
- Reforma da UBSF Custódio Pereira
- Reforma da UBSF Morada Nova
- Reforma da UBSF Santa Luzia
- Reforma da UBSF Santa Rosa
- Reforma da UBSF São Jorge II
- Reforma da UBSF Tangará e Rio das Pedras
- Reforma da UBSF Miraporanga
- Reforma do UBSF Dona Zulmira

Estão faltando o alambrado e a geladeira para finalizar a reforma e ampliação do SVO

Solicitamos a prorrogação para construir o CAPS Infantil

Quanto a reforma e ampliação da Vigilância Sanitária estamos guardando Novo Projeto

Foi solicitado a prorrogação via SISMOB para dar continuidades as UPA

A construção de UBSF Porte III uma delas ainda não tem o processo constituído e a outra solicitamos a prorrogação via GEICON

Pedimos prorrogação via SISMOB para a reforma de UBSF Cruzeiro dos Peixotos

12. AVALIAÇÃO DO HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DR. ODELMO LEÃO CARNEIRO

Relatório referente ao Contrato de Gestão Nº 269/2016 que regulamenta as ações e serviços de saúde no Hospital e Maternidade Municipal Dr Odelmo Leão Carneiro - HMMDOLC.

1. INDICADORES

	Indicador	Meta	Resultado
1	Nº de disponibilizações de relatórios mensais	4	4
2	Nº de usuários atendidos referenciados pela Regulação Municipal/Nº de usuários encaminhados pela Regulação Municipal (Pacientes regulados pela Central de Regulação via SUS Fácil)	3760	3760
3	Nº de saídas com prévio agendamento na rede de atenção básica e nas equipes de saúde da família para continuidade da atenção (Garantia de continuidade da atenção)	4598	4598
4	Nº de Exames (Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico externos)	9576	7595
5	Nº de comissões especiais em pleno funcionamento	7	7
6	Taxa de cesárea em primíparas	< 40%	35,85%
7	Taxa de pacientes com Infecção Hospitalar – Nº de infecção ocorrida no período/Nº de alta no mesmo período X 1000	< melhor	7,53%
8	Taxa de mortalidade institucional – Nº de óbitos ocorridos em pacientes internados / nº de pacientes que tiveram saída no período.	≤ 4,5%	4,6%
9	Ocupação do Centro Cirúrgico	≥ 80 cirurgias por sala/mês	74,67
10	Procedimentos na Unidade de Cirurgias Ambulatoriais (UCA)	≥ 60 proced. por sala/mês	60,75
11	Taxa de readmissão de pacientes de Clínica Médica	≤ 10%	4,2%
12	Taxa de Ocupação Operacional (clínica médica, cirúrgica, maternidade, UTI adulto, UTI Neonatal) Nº pacientes/dia em um mesmo período / Nº de leitos/dia em um mesmo período X 100.	≥ 85%	87,78%
13	Média de Permanência por Clínica	7,2	7,36
14	Nº de Saídas Hospitalares	4.884	4.598
15	Média dos Índice de Renovação (pacientes/leito)	5,55	4,87
16	Recebimento de Informe de Alta por meio de apresentação de lista nominal dos pacientes que receberam informe de alta	4	4
17	Aplicação de instrumento de coleta de dados e apresentação dos resultados, considerando total de saídas	231	680
18	Porcentagem de respostas da ouvidoria em tempo hábil	100%	100%
19	Índice de absenteísmo	≥ 2% a ≤ 3%	1,74%
20	Índice de Rotatividade	< melhor	1,74%

Análise e medidas recomendadas pelo Núcleo de Acompanhamento:

Indicador 7: A taxa global de infecção teve uma redução, quando comparada ao mês anterior. Porém ainda é necessário que a CCIH faça um trabalho constante na identificação de fatores que podem influenciar no aumento desta taxa

Indicador 8: Houve um aumento considerável no número de óbitos ocorridos no período, quando comparado aos meses anteriores. É necessário fazer uma análise dos motivos desse aumento, trabalhando internamente no hospital e externamente com a Rede de Atenção do município.

Indicador 9: Meta não alcançada. É necessário que o HMMDOLC otimize a utilização das salas do Centro Cirúrgico visando atender a demanda reprimida existente no município.

Indicador 10: Houve um pequeno aumento no número de cirurgias realizadas na Unidade de Cirurgia Ambulatorial, quando comparada ao mês anterior. Otimizar ao máximo a utilização da UCA com a realização de procedimentos cirúrgicos de menor complexidade.

Indicador 13: Não houve alteração na média de permanência quando comparada ao mês anterior. Adotar medidas para redução da média de permanência no hospital.

Indicador 14: Manteve-se o número de saídas, quando comparado ao mês anterior. Manter as ações de desospitalização dos pacientes crônicos e otimizar os leitos de clínica cirúrgica.

Indicador 15: Houve uma melhora nos índices de renovação, quando comparado com ao parâmetro, a exceção da UTI Adulto. Manter as medidas de melhoria do processo da assistência em todas as clínicas.

2. DEMONSTRATIVO DE PROFISSIONAIS POR CATEGORIA

Cargo	Abril/17	Maior/17	Junho/17	Julho/17
Administrativo	196	205	218	220
C. Clínico	299	305	305	302
Enfermagem	522	528	527	531
Técnico	69	71	72	72
Total	1.086	1.109	1.122	1.125

3. FATURAMENTO SIH SUS

Mês	Apresentada	Aprovado	Rejeitadas	Rejeição %	Valor (R\$)
Março/17	1.761	1.727	34	1,93	R\$ 2.104.909,36
Abril/17	1.127	1.076	51	4,53	R\$ 1.456.950,35
Maior/17	1.131	1.058	73	6,45	R\$1.654.627,97
Junho/17	1.178	1.129	49	4,16	R\$1.551.679,53

Análise e medidas recomendadas pelo Núcleo de Acompanhamento:

Houve um pequeno aumento no número de AIHs apresentadas e uma redução na porcentagem de rejeição, contudo não resultou no aumento do faturamento, quando comparado ao mês anterior. Manter a análise crítica das AIH rejeitadas e realizar as ações para correção destas inconsistências

4. PONTUAÇÃO DAS ATIVIDADES ROTINEIRAS CONTRATADAS

Ações	Valor Previsto	Valor Alcançado
Garantia de continuidade da atenção	5	5
Manter Comissões em Pleno Funcionamento	2	2
Taxa de Cesáreas em Primíparas	10	10
Taxa de mortalidade institucional	5	0
Ocupação do Centro Cirúrgico	20	18,25
Procedimentos na Unidade de Cirurgia Ambulatorial	14	9,24
Taxa de readmissão de pacientes na Clínica Médica	4	4
Taxa de ocupação operacional	5	5
Taxa de permanência por clínica	10	9,5
Recebimento de Informe de Alta	3	3
Responder a OuvidorSus em tempo hábil	5	5
Índice de absenteísmo	3	3
Distribuição de profissionais por categoria	2	2
Liquidez geral	2	2
Faturamento	5	5
Tributos e Encargos	5	5
Total	100	87,99

5. CONCLUSÃO

O contrato de gestão é um importante instrumento de ação do poder público e fixa o programa a ser cumprido pela entidade contratada.

Conforme análise apresentada e de acordo com o item 6 do Anexo IV, as ações desenvolvidas no HMMDOLC 87,99 pontos ficando assim a parcela variável condicionada a essa avaliação. O percentual alcançado ficou entre 85 e 100 pontos da meta dos indicadores contratados, o que corresponde ao pagamento de 100% da parcela variável referente à Julho/17, que será repassado à Instituição.

Cristina Angélica Gomes

Coordenadora do Núcleo de Avaliação de Contrato de Gestão

13. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O 2º Relatório Detalhado Quadrimestral/2017 remete ao desempenho das ações do período de maio a agosto/2017, e indica importantes resultados nas Metas de Gestão realizadas, à medida que apresenta como as demandas da saúde no município de Uberlândia estão sendo executadas.

Nesse período recebemos 1878 demandas na nossa Ouvidoria, o maior número de ocorrências registradas destacam as solicitações com 59,4% consultas/atendimento/tratamento. Tivemos 316 (16,8%) referente à Insatisfação com Recursos Humanos. Pode-se considerar que a análise dos dados em relação às manifestações, principalmente as solicitações de serviços em saúde, reflete as necessidades de saúde da população e que, na maioria das vezes, o tempo gasto na espera dos serviços tem influenciado diretamente na insatisfação do paciente.

Apesar de todo o esforço que foi feito no sentido de visitar o máximo de imóveis, buscando o controle do *Aedes aegypti* e o cumprimento das metas, não foi possível alcançar os números definidos na preconização. A quantidade de imóveis fechados para compra, venda e aluguel aumentou consideravelmente no município sendo este um grande obstáculo no alcance do objetivo. Até que ocorra a visita, não sabemos quais são os imóveis que estarão fechados e existe grande investimento de mão obra para visitar todos os imóveis do município, que ao serem encontrados fechados não aparecem como trabalhados e não são contabilizados, 39,29% dos imóveis visitados no 3º tratamento focal permaneceram fechados. Muitos esforços vem sendo realizados para atingir as metas, porém a intensidade na transmissão, comum no primeiro semestre, obriga o investimento maior em ações como bloqueio que impedem a transmissão das doenças, mas tem pouco efeito quantitativo para cumprimento de metas.

Com relação as ações para melhorar o atendimento das gestantes e crianças, as unidades próximas aos assentamentos estão realizando um trabalho para facilitar o acessos destes à unidade. Uma das ações foi a discursão com a Atenção Primaria referente a não cobrança do comprovante de residência para o acolhimento do pre natal, garantindo com isso a captação desta gestante e criança para receberem os cuidados propostos.

Os indicadores do SIOPS servem para o acompanhamento e monitoramento da aplicação dos recursos públicos em saúde. São captados das pastas de receita e despesas. Cada um desses tem sua importância e particularidades, mas podemos citar os mais importantes que são:

- a despesa total com saúde por habitante, onde o município gastou R\$ 507,17 habitante
- percentual mínimo aplicado em ações e serviços públicos de saúde - ASPS pelo município que foi de 28,71

Sabendo que a Auditoria é uma ferramenta que melhora da qualidade da gestão da política de saúde, ela continua ativa e neste 2º quadrimestre/2017, o município realizou 02 auditorias e deu início a mais uma.

As informações constantes no site do DATASUS/CNES com a data atual são consideradas para todo e qualquer trabalho estatístico oficial, pois, todos os estabelecimentos são obrigados a informar as unidades cadastradas no CNES Base Local para o CNES Base Nacional, e devem mantê-lo atualizado, de acordo com norma específica do Ministério da Saúde. Apesar disso algumas inconsistências são observadas no Sistema decorrentes da não atualização dos dados ou registros incorretos dos mesmos, os quais necessitam de acompanhamento.

Do total de 42 indicadores analisados, 25 superaram o programado e os demais ficaram abaixo do programado.

Para o cálculo da taxa, foi utilizada a estimativa populacional do Tribunal de Contas da União- TCU para o ano 2016 (669.672) disponibilizada no sítio do Datasus, pois o mesmo apresenta faixa etária e gênero.

A Vigilância Epidemiológica do município de Uberlândia vem realizando ações de educação para profissionais sobre as notificações compulsórias. Reuniões com Serviço Social, Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Saúde do Idoso, Saúde Mental e Atenção Primária, secundária e terciária para acompanhamento e ações das notificações de violência no município. Neste quadrimestre tivemos 16 Unidades que notificaram a violência.

A investigação de óbito materno e infantil continuam sendo compartilhada com a rede de assistência para que ações e medidas sejam desencadeadas para evitar mais ocorrência de óbitos maternos.

A realização de capacitação em maternidades para o fortalecimento do processo de preenchimento correto das declarações de nascidos vivos estão sendo realizadas, pois a qualidade destas informações interferem em vários programas da secretaria municipal de saúde, como Atenção Primária, Saúde da criança, Saúde da mulher, Comitê de mortalidade materno/infantil para acompanhamento e ações com relação ao pré-natal e puerpério.

A Porcentagem parto normal do município está se mantendo em 30%.

O tratamento da Tuberculose dura em média 6 meses, sendo que os pacientes com o agravo HIV associado pode durar 9 meses. Apesar do município oferecer a todos os pacientes com diagnostico de Tuberculose o exame de HIV, infelizmente alguns pacientes continuam recusando.

Conforme análise apresentada, as ações desenvolvidas no HMMDOLC obtiveram 87,99 pontos, ficando entre 85 e 100 pontos da meta dos indicadores contratados, o que corresponde ao pagamento de 100% da parcela variável, que será repassado à Instituição.